

RELATÓRIO
DE
AVALIAÇÃO INTERNA
DO AGRUPAMENTO

GRUPO DE TRABALHO:

Cândida Santos

Carlos Pegacha

Jaime Filipe

Paulo Cardoso

15 Julho 2010

“O processo de avaliação da qualidade em educação serve para que cada escola (cada aluno, cada sistema) conheça o seu próprio desempenho, a fim de poder, em cada ano, lançar mão das medidas necessárias e possíveis para que aquele desempenho melhore. “ Cabrito (2009)

INDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA.....	5
3. ANÁLISE DOS DADOS DE AVALIAÇÃO INTERNA.....	8
3.1. Órgãos de Administração e Gestão.....	8
A. Conselho Geral.....	8
B. Direcção	9
C. Conselho Pedagógico	12
3.2. Estruturas intermédias (Departamentos; Conselho DT's e Núcleo Novas Oportunidades)	12
3.3. Resultados escolares.....	13
A. Taxas de transição	13
B. Taxa de abandono escolar	15
C. Resultados das disciplinas.....	16
3.4. Questionários aplicados à comunidade.....	23
4. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E ASPECTOS A NECESSITAR MELHORIA.....	28
5. NOTA FINAL:.....	31
6. BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA:	32
ANEXOS.....	33
ANEXO 1 – Proposta de Trabalho de Auto-avaliação 2009/10	34
ANEXO 2 – Questionários - Órgãos de Administração e Gestão.....	35
ANEXO 3 – Questionários – Estruturas Intermédias	38
ANEXO 4 – Guião de Entrevista à Direcção	41
ANEXO 5 – Questionários aplicados na comunidade educativa	43
ANEXO 6 – Cálculo da população e da amostra a inquirir.....	54
ANEXO 7 – Resultados do Questionário do Conselho Geral.....	57
ANEXO 8 – Resultados do Questionário da Direcção	58
ANEXO 9 – Resultados do Questionário Conselho Pedagógico.....	59
ANEXO 10 – Resultados dos Questionários das estruturas intermédias	61
ANEXO 11 – Resultados escolares (taxas de transição e de abandono).....	63
ANEXO 12 – Resultados dos Exames Nacionais (LP e MAT 9º ano)	65

1. INTRODUÇÃO

A avaliação interna da escola é um processo contínuo e sistemático com o objectivo de apreciar como estão a ser prosseguidas as metas educativas a fim de as ajustar ao contexto, fundamentar a tomada de decisões e prestar contas a toda a comunidade escolar e educativa. Neste sentido, a avaliação interna da escola deve articular a prestação de contas sobre o uso dos seus recursos humanos e materiais face aos resultados escolares alcançados com um propósito único: o de promover a melhoria da organização.

Na sequência do primeiro relatório de auto-avaliação, apresentado em Outubro de 2007, o Agrupamento foi alvo de uma avaliação externa realizada pela IGE em Abril de 2008.

Dando seguimento ao processo interno de avaliação, no ano lectivo de 2008/09, foram realizados apenas alguns procedimentos de auto-avaliação.

No início do corrente ano lectivo, a Direcção nomeou o Grupo de Trabalho de Avaliação Interna (GTA) e, posteriormente, realizou uma reunião conjunta onde explicitou os aspectos que considerava pertinentes em termos de desenvolvimento do processo de auto-avaliação do Agrupamento. A partir daí o GTA elaborou uma proposta de trabalho (Anexo 1) que foi validada pelo Conselho Geral, pela Direcção e pelo Conselho Pedagógico¹.

O trabalho realizado pelo GTA ao longo do ano, que culmina no presente relatório, foi enquadrado pela seguinte concepção:

“A auto-avaliação é um processo empreendido pela escola, no qual os professores, sistematicamente, recolhem e analisam os dados, incluindo informação sobre as percepções e opiniões dos diferentes actores. Este processo é utilizado para avaliar diferentes aspectos do desempenho da escola, tendo como referência os critérios estabelecidos. Deverá produzir resultados que ajudem, efectivamente, as escolas a definir objectivos para o seu planeamento ou para quaisquer iniciativas, com vista a um melhor desempenho.” Petegem (1998)

¹ O GTA apresentou a sua proposta de trabalho de avaliação interna 2009/10, nas sessões plenárias do Conselho Geral (15 Out. 09) e do Conselho Pedagógico (21 Out. 09).

2. METODOLOGIA

Para a avaliação dos diferentes domínios (órgãos de gestão, estruturas intermédias, resultados e serviços) considerados pelo GTA foram utilizadas fontes, metodologias de recolha e tratamento de informação diferenciadas.

A recolha de informação no Conselho Geral e no Conselho Pedagógico foi efectuada através da aplicação de inquéritos por questionário. Inicialmente o GTA elaborou uma proposta de questionário comum que foi discutida e melhorada pelos órgãos e posteriormente aprovada (Anexo 2).

Os questionários aplicados aos órgãos contêm um conjunto de itens comuns e um outro conjunto de itens específico de cada um dos órgãos. Nestes questionários foi utilizada uma escala valorativa de quatro níveis:

1- Insuficiente; 2 - Regular; 3 - Bom; 4 - Muito Bom

No Conselho Pedagógico o anonimato das respostas foi mantido através de uma resposta individualizada, enquanto que no Conselho Geral, o questionário foi respondido numa sessão plenária, por consenso, após discussão em torno de cada um dos itens.

Para a avaliação da Direcção Executiva optou-se pela utilização de diversos instrumentos de recolha de informação nomeadamente, um questionário construído pela Direcção (Anexo 2), a análise documental (actas da Direcção e o Projecto de Intervenção da Directora) e por uma entrevista estruturada (Anexo 4), desenhada pelo GTA. Esta foi gravada em suporte áudio, e posteriormente sujeita a uma análise de conteúdo das respostas dadas.

No respeitante às estruturas intermédias (Departamentos Curriculares, Coordenação de Directores de Turma e Núcleo Novas Oportunidades) a recolha de informação foi efectuada através da aplicação de inquéritos por questionário. Inicialmente o GTA elaborou também uma proposta de questionário comum que foi discutida e melhorada por cada uma das estruturas e posteriormente aprovada pelo Conselho Pedagógico (Anexo 3).

No que concerne aos resultados escolares, foram alvo de apreciação os dados que dizem respeito:

- à avaliação sumativa interna do final do ano lectivo 2009/10;
- à avaliação externa nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática (provas de aferição dos 4º e 6º ano e Exames Nacionais de 9º ano);

Para a recolha de dados foram utilizadas as seguintes fontes:

- documentos internos do Agrupamento e da RODA²;
- resultados das provas de aferição, do GAVE³;
- resultados dos exames nacionais de 9º ano, do GAVE;
- resultados da avaliação sumativa interna;
- estatísticas da educação, do Ministério da Educação.

Para se verificar a importância das competências gerais na atribuição do nível final dos alunos, foi determinado para cada disciplina, o nível que seria atribuído com base apenas nas competências específicas e comparado com o nível que efectivamente foi atribuído pela aplicação dos critérios de avaliação. A diferença entre estes dois níveis permitiu observar o grau de influência das competências gerais na atribuição das classificações finais.

No que diz respeito ao inquérito a aplicar à comunidade educativa, o GTA apresentou à Direcção um conjunto de aspectos susceptíveis de avaliação que, depois de discutidos, resultaram na elaboração dos questionários que foram aplicados aos alunos do 4º ao 9º ano, aos pais e encarregados de educação do pré-escolar ao 9º ano, ao pessoal docente e pessoal não docente (Anexo 5).

Os questionários apresentavam duas escalas valorativas, cada uma com quatro níveis, excepto o questionário do pessoal não docente que só tinha a segunda:

- | | | | |
|-------------------|---------------------------|--------------------------|----------------------|
| 1 – Nunca; | 2 – Algumas vezes; | 3 – Muitas vezes; | 4 – Sempre |
| D – Mau; | C – Razoável; | B – Bom; | A – Excelente |

Cada questionário era formado por vários blocos⁴ de itens constituídos por questões fechadas, agrupados por domínio, tendo cada inquirido a possibilidade de clarificar as suas respostas num espaço aberto no final de cada bloco de itens.

Foram aplicados 342 questionários que correspondem a uma amostra estratificada de 17,4% da população de 1963 indivíduos que constituíam a comunidade educativa. (Anexo 6)

² RODA – Recolha Organização e Divulgação dos Dados do Agrupamento

³ GAVE – Gabinete de Avaliação Educacional

⁴ Blocos de questões:

Pessoal docente: 1. Preparação, realização e avaliação do processo ensino/aprendizagem;
2. Serviços do Agrupamento.

Encarregados de Educação: 1. Ensino aprendizagem e clima de escola;
2. Serviços do Agrupamento.

Alunos: 1. Ensino aprendizagem e clima de escola;
2. Serviços da Escola/Agrupamento

Pessoal não docente: 1. Serviços do Agrupamento

Visando otimizar o número de questionários entregues e respondidos foi utilizado o seguinte procedimento:

Alunos do 1º ciclo: os questionários foram preenchidos em sala de aula com acompanhamento da(o) professora(o) titular de turma;

Alunos do 2º e 3º ciclo: os questionários foram preenchidos com acompanhamento do director de turma;

Pais e encarregados de educação: os questionários foram entregues aos alunos pela educadora, pela professora titular de turma ou pelo director de turma que os recebeu de volta;

Pessoal docente e pessoal não docente: os questionários foram entregues e recolhidos pela Direcção;

Tendo em atenção os resultados expressos no QUADRO I, consideramos que a metodologia utilizada se mostrou adequada pois conseguimos uma taxa média de retorno de questionários preenchidos de 88%.

QUADRO I. Percentagem de questionários devolvidos preenchidos

	Alunos	Pais/EE	Docentes	Não docentes
Pré-escolar	---	100	100	0
1ºciclo	81	100	100	100
2ºciclo	71	96	74	100
3ºciclo	78	99		
Global	79	98	82	91

3. ANÁLISE DOS DADOS DE AVALIAÇÃO INTERNA

3.1. Órgãos de Administração e Gestão

A. Conselho Geral

Face à metodologia utilizada pelo órgão na resposta ao questionário, o GTA considerou como **aspectos a melhorar** os itens que obtiveram um nível de apreciação 1- Insuficiente e 2 - Regular e como **pontos fortes** aqueles que obtiveram um nível 4 - Muito Bom. O nível 3 - Bom, foi considerado positivo.

O Conselho Geral (CG) não respondeu aos itens 12.5 “Apreciação dos resultados do processo de auto-avaliação” e 12.6 “Emissão de parecer sobre os critérios de organização de horários” devido à “insuficiência de dados”.

As respostas dadas permitem identificar cinco itens que foram considerados pontos fortes e nove itens como aspectos a melhorar. (QUADRO II)

Pontos fortes: 1-“Divulgação da informação entre os membros do CG; 2- “Processo de circulação de documentos entre os membros do CG”; 7- “ Gestão do tempo ao longo das sessões do CG”; 8- “ Discussão e análise das propostas/documentos” e 11- “ Solicitação de informação relevante para o exercício das suas funções”.

Aspectos a melhorar: 3. “Divulgação das informações /decisões do CG à comunidade escolar”, 5. “Articulação do trabalho do CG com o CP”; 10.”Participação pontual de outros membros da comunidade escolar nas reuniões do C.G”; 12.1. “Acompanhamento e avaliação da execução do Projecto Educativo”; 12.4. “Definição das linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo director, das actividades no domínio da acção social escolar”; 12.7. “Acompanhamento da acção dos órgãos de administração e gestão”; 12.8. “Promoção do relacionamento com a comunidade educativa”; 12.9. “Definição dos critérios para a participação da escola em actividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas” e 12.11. “Acompanhamento da actividade do Agrupamento de escolas”.

Entre estes, os itens 3, 12.4 e 12.9 obtiveram um nível 1-Insuficiente. (Anexo 7)

QUADRO II - Resultados dos questionários de auto-avaliação dos órgãos

	Conselho Geral ⁵	Direcção	Conselho Pedagógico
Nº itens	22	40	18
Nº de respostas positivas	6	40	16
Nº de itens com todas as respostas positivas	-----	40	7
Nº de pontos fortes	5	16	7
Nº de aspectos a melhorar	9	0	1

⁵ De acordo com a opção adoptada pelo GTA para a análise dos dados deste órgão.

B. Direcção

B1. QUESTIONÁRIO

A análise dos resultados do questionário, elaborado pela Direcção, evidencia a inexistência de respostas de nível 1- Insuficiente e de nível 2 – Regular e, apesar de as respostas serem todas positivas, em sete itens verifica-se uma repartição equitativa das respostas pelos níveis 3 – Bom e 4 – Muito bom. (Anexo 8)

Salienta-se ainda, a existência de dezasseis itens considerados pontos fortes e nenhum dos itens de avaliação no questionário ter sido considerado a necessitar de melhoria. (QUADRO II)

Pontos fortes:

1. “Divulgação das informações e decisões no seio da Direcção”; “3. Reuniões de Direcção (Ordem de trabalhos, gestão do tempo, duração, discussão e decisão)”; “9. Representação do Agrupamento no exterior; “10. Autorização de transferência e anulação de matrículas”; 11.Coordenação das actividades das AEC’s⁶ e Actividades de Animação e Apoio à Família no 1º Ciclo e Pré-Escolar, respectivamente.”;“12.Distribuição do serviço docente e não docente”; “13.Representação do Agrupamento na Comissão Pedagógica”; “14. Representação da Educação no CLASB⁷ (Directora)”; “23. Supervisão da actualização, em colaboração com os Serviços Administrativos da lista do pessoal discente, docente e não docente do Agrupamento”;“30. Constituição de turmas e supervisão da elaboração de horários”; “31. Supervisão do secretariado de exames, das provas de aferição e da unidade de aferição”; “33. Preenchimento de aplicações informáticas”; “35. Arquivo de informação em suporte de papel”;“36.Articulação com o Núcleo de Ensino Especial e Intervenção precoce”; “38. Gestão do sector de alunos, nos diversos ciclos e vertentes” e “40. Avaliação global do desempenho da Direcção”

B2. ANÁLISE DOCUMENTAL

Da análise efectuada às actas das reuniões da Direcção, que correspondem na perspectiva do GTA a momentos formais fundamentais do funcionamento do órgão, verifica-se que as mesmas são claras e reflectem as orientações relativas ao trabalho quotidiano do Agrupamento mas não se consegue, através da sua leitura, descortinar as linhas de orientação estratégica para o Agrupamento.

B3. ENTREVISTA

A entrevista teve como objectivo caracterizar a Direcção segundo três domínios: Estilo de Direcção, Nível de Autonomia e Nível de Eficácia, tendo-se estruturado em torno de vinte e uma questões repartidas pelos três domínios.

⁶ AEC – Actividades de Enriquecimento Curricular

⁷ CLASB – Conselho Local de Acção Social do Barreiro

A entrevista foi realizada pelo GTA a todos os elementos da Direcção, no dia 23 de Junho.

Efectuada a análise de conteúdo da entrevista, consideramos importante salientar o seguinte:

- Estilo de Direcção

A Direcção estabeleceu um funcionamento interno baseado na repartição de conteúdos funcionais, em que a Directora e a sub-Directora assumem em exclusivo os aspectos económico/financeiros. Apesar de responder também pelas outras áreas, a Directora, dá uma margem de autonomia e de decisão a cada uma das responsáveis dessas áreas.

A dimensão relacional é uma aposta forte da Direcção, que trabalha no sentido da consolidação das relações e da redução dos conflitos com e entre os membros da comunidade educativa. Tem existido preocupação com o “incentivo à responsabilização individual” nos aspectos da pontualidade e assiduidade do pessoal docente e não docente. Contudo, a situação é considerada complexa e existem dúvidas sobre a eficácia das acções empreendidas. A Direcção desenvolve com o Conselho Pedagógico um trabalho concertado que vai para além do estabelecido nos normativos legais.

Existe um diminuto relacionamento entre a Direcção e o Conselho Geral. A articulação do trabalho entre estes órgãos é praticamente inexistente. A reformulação do Regulamento Interno, que não foi concretizada ao longo de um ano lectivo, reflecte bem a forma como o trabalho entre os dois órgãos de gestão se tem desenvolvido. Pontualmente o contacto entre Presidentes tem sido ineficaz para resolver os problemas de fundo que dizem respeito ao Agrupamento.

A Direcção tem tentado incentivar as estruturas intermédias a partilhar/reflectir sobre as práticas e a tomar decisões pedagógicas/didácticas. Contudo, estes objectivos só pontualmente são atingidos, quer devido à ineficácia/desadequação das metodologias utilizadas, quer a algum immobilismo das estruturas.

Se tentarmos caracterizar o estilo de Direcção e seguindo a classificação de Bento (2008), podemos dizer que a mesma assume:

- na maioria das situações uma dimensão transaccional - “a liderança determina o que os subordinados precisam para realizar os seus próprios objectivos e os objectivos da organização”;
- pontualmente uma dimensão transformacional - “motiva-nos a fazer mais do que originalmente esperávamos realizar” ou uma dimensão laissez-faire - “permanece na expectativa que alguns problemas se resolvam por si”.

- Nível de Autonomia

Existe um bom relacionamento da Direcção com as estruturas do Ministério da Educação (Direcções Gerais, DRELVT⁸, Equipa de Apoio às Escolas). No entanto verifica-se que o Agrupamento demonstra um limitado nível de autonomia. Este é fortemente condicionado pela própria dinâmica imposta pelo Ministério e por alguma resignação/falta de persistência/ousadia do Agrupamento. Como exemplo desta situação salienta-se a forma de elaboração da proposta de Orçamento (elaboração com base 10% superior ao ano anterior, em detrimento de uma base estabelecida nos vectores chave do Projecto Educativo).

- Nível de Eficácia

A qualidade foi a trave mestra do Projecto de Intervenção apresentado quando da candidatura da Directora e foi assumida como tal pelos restantes elementos que compõem a Direcção.

No que diz respeito aos Serviços Administrativos, a Direcção considera que se verificou globalmente uma melhoria da qualidade. No entanto, esta melhoria foi mais centrada no funcionamento interior dos serviços do que na sua relação com o exterior.

Quanto à segurança os procedimentos desenvolvidos conseguiram algumas melhorias, que ainda não são consideradas suficientes. Aquelas são condicionadas pelo número, características e envolvimento do pessoal não docente. Registaram-se alguns progressos ao nível do controlo das entradas/saídas na escola sede.

No que concerne ao apoio a projectos, a Direcção tem-se empenhado de forma a que os mesmos sejam levados a bom termo. Existe abertura a este tipo de propostas, mesmo em situações de acordo parcial com a sua pertinência.

Os mecanismos de reconhecimento e valorização, no que diz respeito ao pessoal docente/não docente, continuam a situar-se apenas a um nível pessoal. Esta situação pode traduzir-se num entrave a um maior envolvimento e eficácia das acções dos actores que permitiriam atingir níveis de consecução mais elevados. Quanto aos alunos, iniciou-se uma fase de levantamento de bons desempenhos, ao nível dos Conselhos de Turma, seguindo-se outra em que se avançará, tendo por base o descrito no Regulamento Interno, para o processo de divulgação pública.

O processo de avaliação interna da Direcção não se encontra sistematizado nem é feita uma recolha contínua de informação.

⁸ DRELVT – Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo

C. Conselho Pedagógico

A análise dos resultados dos questionários aplicados aos elementos do Conselho Pedagógico (CP) evidenciam sete pontos fortes e um aspecto a melhorar⁹.

Pontos fortes: “1. Divulgação das informações entre os membros do CP”; “2. Processo de articulação de documentos entre os membros do CP”; “3. Divulgação das informações/decisões do CP à comunidade escolar”; “4. Articulação do trabalho do CP com a Direção”; “6. Articulação do trabalho do CP com as estruturas intermédias”; “12.3 Definição dos critérios gerais de avaliação dos alunos”; e “12.4 Análise dos resultados da avaliação sumativa/comparação com os resultados externos”.

Aspecto a melhorar: “5. Articulação do CP com o Conselho Geral”

Para além destes itens é ainda de considerar a “7. Duração das sessões” e a “8. Gestão do tempo ao longo das sessões” em que se regista um equilíbrio entre o número de respostas positivas e o número de respostas negativas ([Anexo 9](#)).

3.2. Estruturas intermédias (Departamentos; Conselho DT's e Núcleo Novas Oportunidades)

Uma primeira abordagem aos dados disponíveis ([Anexo 10](#)) evidencia que, nos departamentos curriculares, globalmente a percentagem de respostas positivas (atribuição de nível 3 e 4) é bastante significativa (84%).

Em algumas estruturas intermédias ocorre uma quantidade muito significativa de itens que obtiveram apreciação positiva por parte de todos os seus elementos, nomeadamente no Departamento Línguas (10); no Departamento do Pré-escolar (13); e no Departamentos de Ciências Sociais e Humanas (17). (QUADRO III)

QUADRO III - Resultados dos questionários de auto avaliação das estruturas intermédias

	Depº Pré-Escolar	Depº 1ºCiclo	Depº Línguas	CSH ¹⁰	DMCE ¹¹	Depº Expressões	Coord. DT	NNO ¹²
Nº itens	17	18	18	18	18	18	14	13
Nº de respostas positivas	14	17	18	18	18	16	14	11
Nº de itens com todas as respostas positivas	13	3	10	17	4	0	0	0
Nº Pontos fortes	8	1	7	8	2	0	2	0
Nº aspectos a melhorar	3	1	0	0	0	1	0	1

⁹ Nº itens – 18; Nº de respostas positivas – 16; Nº de itens com todas as respostas positivas - 7; Nº Pontos fortes – 7; Nº aspectos a melhorar – 1 (dados do QUADRO II);

¹⁰ CSH – Departamento de Ciências sociais e Humanas;

¹¹ DMCE – Departamento de Matemática e Ciências Experimentais;

¹² NNO -Núcleo de Novas Oportunidades.

Com base nos critérios estabelecidos para a identificação de **pontos fortes e aspectos a melhorar**, evidenciam-se os Departamentos do Pré-escolar, Ciências Sociais e Humanas e de Línguas com oito e sete **pontos fortes** respectivamente. Em contraponto, com **nenhum ponto forte**, encontram-se o Departamento de Expressões e o Núcleo das Novas Oportunidades. (Quadro III).

Alguns dos itens foram considerados **pontos fortes** por, pelo menos, três estruturas:

- “1. Divulgação das informações e decisões no seio do Departamento”;
- “9. Contributo do Departamento para o PAA”;
- “16. Desempenho do responsável do Grupo disciplinar”;
- “17. Desempenho global do coordenador”.

Foi considerado como **aspecto a necessitar melhoria** o item “8. A Articulação pedagógica vertical” por, pelo menos duas estruturas; nas restantes este item recolheu sempre um terço de apreciações negativas.

Finalmente ao aplicar os critérios de identificação de pontos fortes e de aspectos a necessitar de melhoria à globalidade do Agrupamento, não ressalta nenhum ponto forte ou aspecto a necessitar de melhoria.

3.3. Resultados escolares

De acordo com a proposta de trabalho elaborada pelo GTA no início do ano lectivo, serão analisados os dados de 2009/10 e, sempre que possível, comparados com os obtidos em anos anteriores e ainda com os referenciais definidos no Projecto Educativo.

A. Taxas de transição

As taxas de transição dos alunos do Agrupamento (Anexo 11) nos diferentes anos de escolaridade permitiram construir os QUADROS IV; V e VI, dos quais salientamos os aspectos fundamentais.

1º Ciclo do ensino básico:

Taxa de transição do ciclo: - Estabilidade dos valores de ciclo.

Transição ao 2º ciclo: - Crescimento seguido de estabilidade.

As taxas de transição do ciclo estão de acordo com a meta do Projecto Educativo que aponta para valores maiores ou iguais a 90%.

As taxas de transição ao 2º ciclo verificadas neste triénio, comparativamente ao triénio anterior, apresentam-se superiores no primeiro ano e inferiores nos seguintes (que foram 85%; 98% e 98%).

Ao comparar os valores do Agrupamento com os valores nacionais disponíveis podemos concluir que, neste triénio, os dados do Agrupamento estão em linha com os resultados nacionais.

QUADRO IV – Taxas de transição no 1º ciclo

Ano lectivo	2007/08		2008/09		2009/10	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
Taxa de transição do ciclo	94%	96,4%	97%	96,6%	96%	
Taxa de transição ao 2º ciclo	88%	-----	95%	-----	95%	

2º Ciclo do ensino básico:

Taxa de transição do ciclo: - Estabilidade dos valores do ciclo com ligeiro decréscimo final;

Taxa de transição ao 3º ciclo: - Decréscimo acentuado no último ano do triénio.

As taxas de transição no ciclo estão de acordo com a meta do Projecto Educativo que aponta para valores maiores ou iguais a 82%.

As taxas de transição ao 3º ciclo verificadas neste triénio são superiores às obtidas no triénio anterior (que foram 84%; 86% e 85%) em dois anos.

Ao comparar os valores do Agrupamento com os valores nacionais disponíveis podemos concluir que, neste triénio, os dados do Agrupamento estão sempre abaixo dos resultados nacionais.

QUADRO V – Taxas de transição no 2º ciclo

Ano lectivo	2007/08		2008/09		2009/10	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
Taxa de transição do ciclo	88%	92,2%	89%	92,5%	84%	-----
Taxa de transição ao 3º ciclo	88%	-----	89%	-----	76%	-----

3º Ciclo do ensino básico:

Taxa de transição do ciclo: - Ao longo do triénio verifica-se uma melhoria dos resultados;

Taxa de transição ao 10º ano: - No triénio em análise verifica-se estabilidade no comportamento da taxa.

As taxas de transição no ciclo estão de acordo com a meta do Projecto Educativo que aponta para valores maiores ou iguais a 77%.

As taxas de transição ao 10º ano verificadas neste triénio são todas inferiores a um dos anos anteriores mas superiores nos restantes anos (que foram 94%; 78% e 77%).

Ao comparar os valores do Agrupamento com os valores nacionais disponíveis podemos concluir que, neste triénio, os dados do Agrupamento melhoraram e no ano anterior encontravam-se acima dos resultados nacionais.

QUADRO VI - Taxas de transição no 3º ciclo

Ano lectivo	2007/08		2008/09		2009/10	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
Taxa de transição do ciclo	78%	86,3%	87%	85,9%	89%	-----
Taxa de transição ao 10º ano	89%	----	92%	86,8%	87% ¹³	-----

B. Taxa de abandono escolar

A taxa de abandono escolar no Agrupamento é apenas residual, sendo inferior à identificada na avaliação externa de 2007 (1,9%). Actualmente os valores são melhores que as metas estabelecidas para cada ciclo.

QUADRO VII - Taxas de abandono no Agrupamento (2007 a 2010)

Ano lectivo	2007/08	2008/09	2009/10	
	Agrupamento	Agrupamento	Agrupamento	Meta do PE
1º Ciclo	0%	0%	0%	≤1
2º Ciclo	2%	2%	0%	≤2
3º Ciclo	2%	1%	0%	≤3

¹³ Este valor resulta apenas da avaliação sumativa interna (não contempla ainda os resultados do exame)

C. Resultados das disciplinas**TAXA DE INSUCESSO POR DISCIPLINA**

No 2º ciclo, as disciplinas que registam maiores taxas de insucesso são Matemática, Inglês e História e Geografia de Portugal.

No 3º ciclo, em todos os anos, a disciplina de Matemática é aquela que apresenta maior insucesso. As disciplinas de Inglês, Geografia, Francês e Ciências Físico-Químicas aparecem nos três anos com valores elevados de taxas de insucesso, não se definindo contudo um padrão de distribuição.

QUADRO VIII - Disciplinas com maiores taxas de Insucesso

	2007/08	2008/09	2009/10
5º ano	LP e Mat - 25% Ing - 20% HGP - 17%	Mat - 24% Ing - 20% HGP - 19%	AP - 19% CN-18% Mat e HGP - 16%
6º ano	Mat - 21% Ing - 16% EM - 15%	HGP - 25% Ing - 22% Mat e LP - 21%	Mat - 42% HGP - 38% Ing - 32%
7º ano	Mat - 41% Geo - 38% LP e Ing - 34%	Mat, Geo e Frc - 29% CN - 24% CFQ - 23%	Mat - 29% CFQ - 25% Ing - 22%
8º ano	Mat - 34% Frc - 27% Ing - 25%	Mat - 29% Geo - 23% Ing e Frc - 22%	Mat - 30% Ing - 22% EV - 20%
9º ano	Mat - 34% LP - 11% Frc - 11%	Mat - 20% Geo - 14% Ing - 9%	Mat - 29% Ing - 15% CFQ - 12%

Comparativamente ao triénio 2004/07 verificamos, em cada um dos ciclos, que as disciplinas com maior insucesso se mantêm.

As taxas médias de sucesso, por ciclo, em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas encontram-se no triénio acima de 70% estabelecido no Projecto Educativo.

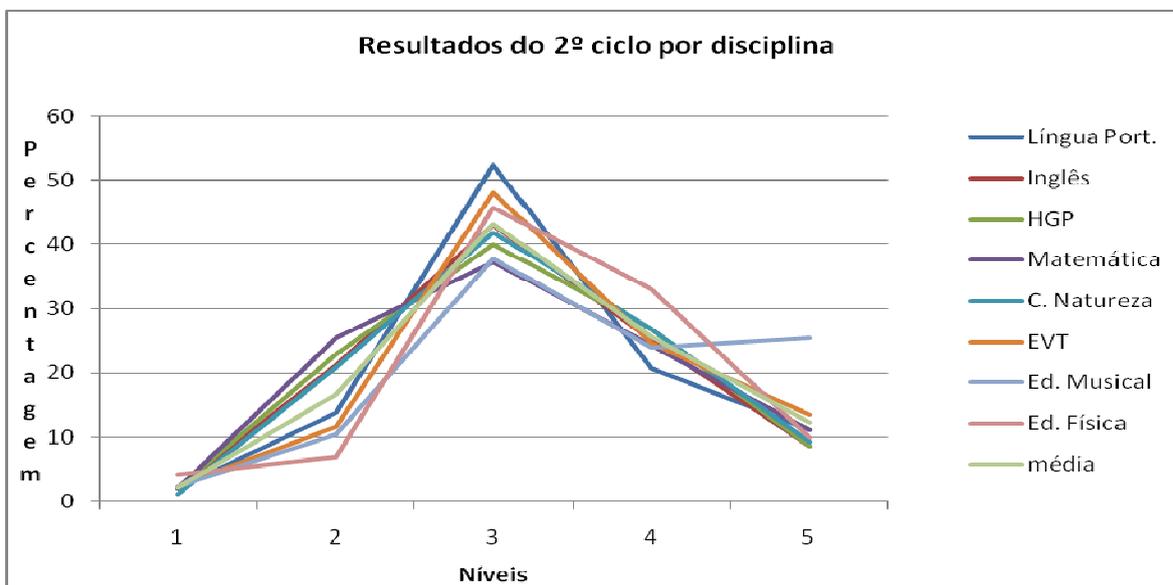
DISTRIBUIÇÃO DOS NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO

A análise dos dados referentes ao 2º ciclo, (GRÁFICO 1 e QUADRO IX), permite referir o seguinte:

Na maioria das disciplinas os níveis de classificação final (1, 2, 3, 4, 5) seguem uma distribuição aproximadamente normal, em torno do nível que obtém as percentagens mais significativas.

A disciplina de Educação Física é aquela que apresenta uma menor redução de percentagem quando passamos do nível 3 para o nível 4. Em oposição as disciplinas de Matemática, História e Geografia de Portugal, Inglês e Ciências da Natureza são as que apresentam maior percentagem de níveis 2. A disciplina de Educação Musical é a única que regista um aumento da percentagem quando passamos do nível 4 para o nível 5.

GRÁFICO 1 - Resultados do 2º ciclo por disciplina (2009/10)



QUADRO IX - Distribuição dos níveis de final de ano do 2º ciclo (2009/10) (Em percentagem)

<i>Nível</i>	1	2	3	4	5
Língua Portuguesa	2	14	52	21	11
Inglês	2	21	43	25	9
História e Geog. Portugal	2	23	40	27	9
Matemática	2	25	37	24	11
C. da Natureza	1	21	42	27	9
Ed. Visual e Tecnológica	2	12	48	25	13
Ed. Musical	2	10	38	24	25
Ed. Física	4	7	46	33	10
Média	2	17	43	26	12

Quanto à análise dos dados referentes ao 3º ciclo, (GRÁFICO 2 e QUADRO X) é possível salientar os seguintes aspectos:

Nas disciplinas de Educação Física e Expressão Plástica o nível 4 é aquele em que se regista a maior percentagem de classificações enquanto nas restantes disciplinas isso acontece em torno do nível 3. É de salientar que na disciplina de Educação Física se regista uma diminuição acentuada da atribuição de nível 4 para o nível 5.

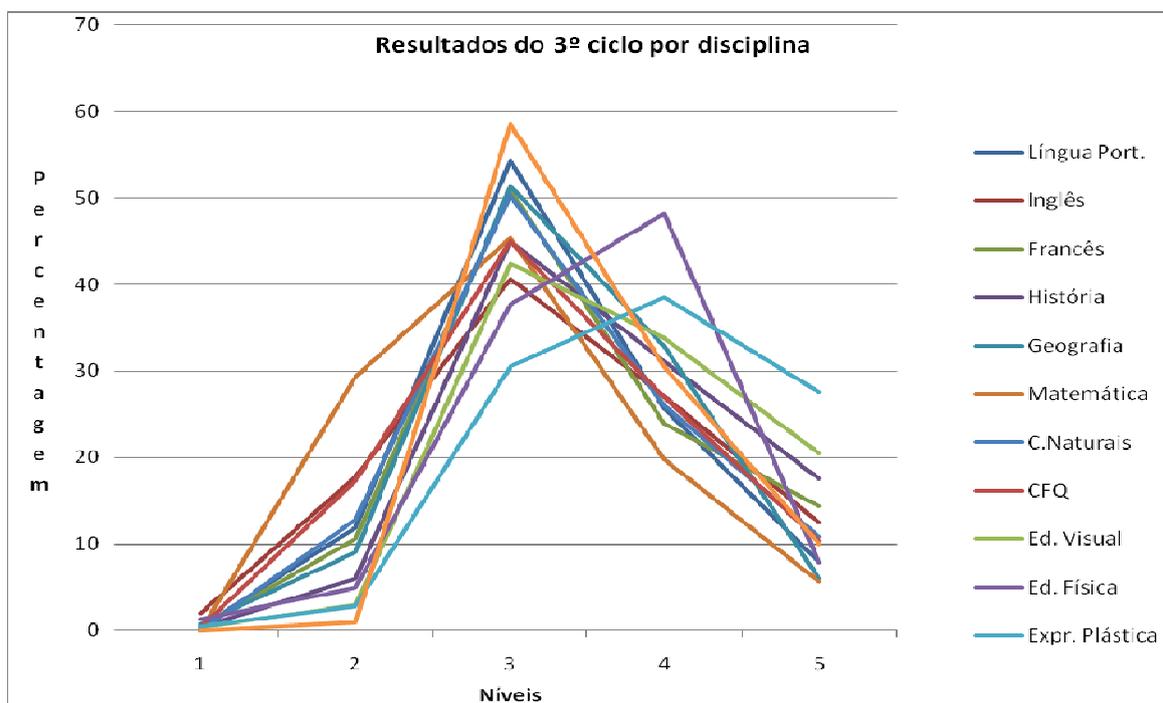
A disciplina de Matemática é aquela que apresenta maior percentagem de atribuição nível 2.

A finalizar podemos afirmar que o sucesso dos alunos do Agrupamento, no 2º e 3º ciclo, é um sucesso mediano já que se encontra maioritariamente centrado na atribuição de nível 3.

QUADRO X - Distribuição dos níveis de final de ano no 3º ciclo (2009/10) (Em percentagem)

Nível	1	2	3	4	5
Língua Portuguesa	0	12	54	26	8
Inglês	2	18	41	27	13
Francês	0	11	51	24	14
História	0	6	45	31	18
Geografia	1	9	51	33	6
Matemática	0	29	45	20	6
Ciências Naturais	0	13	50	26	11
Ciências Físico-Químicas	0	17	45	27	10
Ed. Visual	0	3	42	34	21
Ed. Física	1	5	38	48	8
Expressão Plástica	0	3	30	39	28
Ed. Tecnológica	0	1	59	30	10
Média	1	11	46	30	13

GRÁFICO 2 - Resultados do 2º ciclo por disciplina (2009/10)



COMPETÊNCIAS GERAIS E SUCESSO ESCOLAR

Os critérios de avaliação do Agrupamento consideram para atribuição do nível final na avaliação sumativa, as competências gerais – com um peso de 30% e as competências específicas – com um peso de 70%.

Através da recolha, tratamento e análise dos dados disponibilizados por cada docente, o GTA tentou perceber o impacto provocado pela avaliação das competências gerais na atribuição do nível final obtido pelos alunos em cada uma das disciplinas do currículo.

QUADRO XI – Influência das competências gerais no nível final dos alunos no 2º ciclo

As competências gerais melhoram o nível <i>(em percentagem)</i>								
	LP	ING	HGP	MAT	CN	EVT	EM	EF
5ºAno	7	19	54	17	28	38	20	44
6ºAno	31	22	36	22	23	41	38	33

No 2º ciclo verifica-se que existe uma maior influência das competências gerais na atribuição do nível final no 6º ano.

No quinto ano, em três das oito disciplinas, verificamos que as competências gerais melhoram o nível obtido por mais de um terço dos alunos, sendo que numa delas, HGP, ultrapassa os 50%.

No sexto ano, em cinco das oito disciplinas, verificamos que as competências gerais melhoram o nível obtido por um terço dos alunos.

QUADRO XII – Influência das competências gerais no nível final dos alunos no 3º ciclo

As competências gerais melhoram o nível <i>(em percentagem)</i>												
	LP	ING	FRAN	HIST	GEO	MAT	CN	CFQ	EV	EF	EP	ET
7ºAno	32	21	24	47	37	26	20	32	4	49	3	11
8ºAno	21	30	27	26	14	34	25	27	19	47	29	0
9ºAno	45	16	20	36	38	15	28	42	29	58	TIC = 15	

No 3º Ciclo, verifica-se no 7º e no 9º ano uma influência significativa das competências gerais na atribuição de nível final, no 8º ano essa influência é menos notória.

No 7º ano, em doze disciplinas, verificamos que as competências gerais melhoram o nível obtido por mais de um terço dos alunos em cinco disciplinas, sendo que, em duas delas essa melhoria atinge quase metade dos alunos (EF – 49%; HIST – 47%).

Ao nível do 8º ano, em doze disciplinas verificamos que as competências gerais influenciam positivamente o nível obtido por mais de 20% dos alunos em nove disciplinas.

No 9º ano, em onze disciplinas, verifica-se a melhoria do nível obtido por mais de um terço dos alunos em cinco disciplinas, sendo que, em três delas essa melhoria é ainda superior (EF – 58%; LP – 45% e CFQ – 42%).

Se quisermos ainda perceber o peso das competências gerais na atribuição de nível três verificamos que aquelas influenciam, de forma significativa, a atribuição desse nível em alguns anos de escolaridade e em algumas disciplinas (QUADRO XIII).

QUADRO XIII – Influência das competências gerais no nível final dos alunos do 2º e 3º ciclo

As competências gerais melhoram o nível de 2 para 3 (em percentagem)												
	LP	ING	FRAN	HGP/ HIST	GEO	MAT	CN	CFQ	EVT /EV	EF	EM/ EP	ET
5º Ano	1	9	----	31	----	7	8	----	32	19	2	----
6º Ano	13	10	----	15	----	7	10	----	19	11	8	----
7º Ano	16	9	12	16	14	13	5	13	-2	15	-1	3
8º Ano	14	12	14	7	14	24	9	17	4	11	2	0
9º Ano	29	13	5	7	18	6	17	24	9	16	TIC =14	

Face aos resultados encontrados, o GTA considera importante que, ao nível dos diferentes órgãos e estruturas se realize uma reflexão sobre estes dados, na definição e na aplicação dos critérios de avaliação em vigor no Agrupamento.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA (PROVAS DE AFERIÇÃO E EXAME NACIONAL)

Provas de Aferição:

Os resultados obtidos pelos alunos do 4º ano no Agrupamento nas provas de aferição de Língua Portuguesa e de Matemática mostram, durante o triénio em análise, uma melhoria verificando-se que os resultados positivos do último ano se encontram acima dos valores nacionais.

QUADRO XIV - Comparação dos resultados das Provas de Aferição de LP e MAT do 4º ano (em %)

Níveis	2007-08				2008-09				2009-10			
	Agrupamento		Nacional		Agrupamento		Nacional		Agrupamento		Nacional	
	LP	M	LP	M	LP	M	LP	M	LP	M	LP	M
A	2	9	6	15	2	1	7	16	11	10	11	18
B	33	24	33	35	21	18	36	20	35	27	33	29
C	52	55	50	41	66	62	48	43	52	57	48	41
D	12	11	10	8	10	18	8	10	2	6	8	11
E	1	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	1

Os resultados obtidos pelos alunos do 6º ano no Agrupamento na prova de aferição de Língua Portuguesa mostram, durante o triénio, uma estabilidade global nos resultados. Comparando os resultados do Agrupamento com os nacionais verifica-se durante o triénio uma semelhança nos resultados positivos mas em que a qualidade dos resultados do Agrupamento é sempre inferior à nacional (a soma das percentagens de A e de B é menor).

No que diz respeito a Matemática verifica-se, no triénio, uma redução global dos valores positivos do Agrupamento. Em 2009/10 os níveis A, B e C do Agrupamento são sempre inferiores aos nacionais.

QUADRO XV - Comparação dos resultados das Provas de Aferição de LP e MAT no 6º ano (em %)

Níveis	2007-08				2008-09				2009-10			
	Agrupamento		Nacional		Agrupamento		Nacional		Agrupamento		Nacional	
	LP	M	LP	M	LP	M	LP	M	LP	M	LP	M
A	1	5	5	9	3	3	8	7	4	5	4	8
B	25	23	34	24	19	10	29	20	13	7	26	21
C	61	49	55	49	64	52	53	51	67	38	58	48
D	12	21	6	16	13	33	10	20	13	43	11	22
E	1	2	1	2	0	3	1	2	4	6	1	1

Exame nacional de 3º Ciclo:

A percentagem de resultados positivos obtido pelos alunos do Agrupamento no exame nacional de Língua Portuguesa do 9º ano diminuiu do ano 2008 para o ano 2010 (de 90% para 62%); na disciplina de Matemática a percentagem diminuiu (de 70% para 50%).

Comparando os resultados do Agrupamento com os nacionais verifica-se, para ambas as disciplinas, que os resultados do Agrupamento são superiores aos nacionais em dois anos e inferiores no ano lectivo actual.

Nas disciplinas com exame nacional no 9º ano verifica-se que os resultados obtidos na avaliação sumativa interna foram sempre significativamente superiores aos resultados obtidos no exame nacional respectivo. (Anexo 11)

Em 2009/10 as classificações obtidas pelos alunos do Agrupamento nos exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática cumpriram as metas estabelecidas no Projecto Educativo.

QUADRO XVI – Comparação dos resultados dos Exames Nacionais de LP e MAT de 9º ano (em %)

Ano lectivo	2007/08		2008/09		2009/10	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional ¹⁴
Exame de Língua Portuguesa	90%	83,2%	81%	69,9%	62%	69,9%
Exame de Matemática	70%	55,2%	70%	63,8%	50%	52,3%

¹⁴ <http://dn.sapo.pt/inicio/Portugal/interior.aepx?content-id1617821>, acedido em 14/07/10

3.4. Questionários aplicados à comunidade

Foi objectivo do GTA realizar uma análise dos resultados dos questionários aplicados à comunidade, que pudesse evidenciar os **pontos fortes e os aspectos a necessitar de melhoria**, o GTA estabeleceu os seguintes critérios:

- é considerado um **ponto forte** quando mais de metade dos inquiridos respondem o nível máximo da escala (4 – Muito Bom) do item;

- é considerado um **aspecto a necessitar de melhoria** quando, o total de respostas negativas (nível 1– Insuficiente + nível 2 – Regular), for superior a 50% do total de respostas do item.

Visando a optimização da análise e a comparação de pontos de vista, serão abordados, sempre que possível em paralelo, os aspectos comuns constantes nos diferentes questionários (alunos, pessoal docente, pais e encarregados de educação e pessoal não docente), procedendo-se em seguida à abordagem das dimensões específicas de cada um deles.

1) Actividades de ligação escola meio e ambiente de trabalho

Estes dois aspectos foram contemplados nos questionários dos alunos do 1º, 2º, 3º ciclo e Docentes (Anexo 5)

“*Actividades de ligação escola meio*”, verifica-se que as educadoras e os docentes de 1º ciclo consideram-no um **ponto forte**, é apenas positivo para alunos do 1º ciclo, do 2º ciclo e docentes do 2º e 3º ciclo. Para os alunos do 3º ciclo é um item a **necessitar de melhoria**.

“*Ambiente de trabalho na sala de aula*”, é considerado um **ponto forte** pelas educadoras e docentes do 2º e 3º ciclo, é positivo para os docentes do 1º ciclo e os alunos de todos os níveis de ensino.

2) Planificação

“*Planificação da avaliação dos alunos*”, é um **ponto forte** para todos os grupos de docentes (educadoras, 1º ciclo e 2º e 3º ciclo);

“*Adequação periódica das planificações*”, é **ponto forte** para educadoras e para os docentes do 2º e 3º ciclo e apenas positivo para os docentes do 1º ciclo.

3) Recursos:

O “*manual escolar*” é considerado **ponto forte** pelos docentes do 2º e 3º ciclo e pelos alunos de todos os níveis. Para os docentes do 1º ciclo é apenas positivo.

Os “*suportes visuais, áudio visuais e recursos informáticos*” são considerados pelos alunos de todos os níveis **aspectos a necessitar de melhoria**, no entanto para os docentes do 2º e 3º

ciclo apenas o são os “suportes visuais”. Os docentes do 1º ciclo coincidem com a posição dos alunos excepto nos “recursos áudio visuais” que são considerados positivos.

No que diz respeito às educadoras os itens neste campo são todos considerados positivos e mesmo **pontos fortes** no caso da “utilização do computador sem internet e outros recursos não especificados”.

As “fichas de trabalho fotocopiadas”, são consideradas pelos docentes do 2º e 3º ciclo um **ponto forte** enquanto os docentes do 1º ciclo e os alunos do 3º ciclo o consideraram um **aspecto a melhorar**.

4) Metodologias de trabalho:

O “trabalho inter-turmas”, é considerado pelos docentes do 1º, 2º e 3º ciclo e os alunos de todos os níveis de ensino, como um **aspecto a necessitar melhoria**;

O “trabalho de pares e em grupo” é um **aspecto a melhorar** para os alunos do 4º ano e 2º ciclo, sendo considerado positivo por todos os grupos de docentes. Já nos alunos do 3º ciclo o número de respostas positivas e negativas revelam equilíbrio.

Finalmente o “trabalho individual”, é considerado pelos docentes do 1º ciclo e os alunos do 4º ano como um **ponto forte**.

5) Avaliação das aprendizagens:

A “utilização de testes ou fichas” apresenta-se como um **ponto forte** para os docentes do 2º e 3º ciclo e para os alunos de todos os níveis. Os docentes do 1º ciclo consideram-na um aspecto positivo.

O “relatório das visitas de estudo”, é considerado pelos alunos de todos os níveis um aspecto a **necessitar melhoria**.

As “grelhas de observação em aula” **carecem de melhoria** para os alunos do 2º e 3º ciclo, é um item positivo para os docentes do 1º, 2º e 3º ciclo e **ponto forte** para as educadoras.

O “registo de intervenções orais”, **carece de melhoria** para os alunos do 3º ciclo e docentes do 1º ciclo.

A “auto-avaliação” é considerado um **ponto forte** para os docentes do 2º e 3º ciclo;

A “explicação da matéria e ajuda à realização das tarefas”, foi considerado **um ponto forte** pelos alunos do 4º ano e 2º ciclo e foi apenas positivo pelos alunos do 3º ciclo,

A “valorização do trabalho dos alunos” foi considerado um **ponto forte** pelos alunos do 4º ano e apenas positivo pelos alunos do 2º e 3º ciclo. Neste item verifica-se uma diminuição significativa do número de respostas positivas à medida que progredimos no nível de ensino.

6) Prestação dos serviços educativos e segurança:

Nos questionários aplicados aos pais e EE foi incluído um primeiro bloco com nove questões, relacionadas com a prestação dos serviços educativos e segurança.

Os pais e EE do pré-escolar consideraram todos os aspectos como **pontos fortes** à excepção de “*O ensino ministrado ao meu educando corresponde às minhas expectativas*” que foi apenas considerado positivo.

No 1º ciclo foram considerados **pontos fortes** a “*Informação sobre os progressos e dificuldades dos seus educandos*”; “*A comunicação escola-EE*” e “*A entrada e saída de adultos e alunos na escola*”.

Os pais e EE do 2º e 3º ciclo consideraram como **aspecto a melhorar** o “*Incentivo à sua participação nas actividades da escola*”. Saliente-se que este item é o que reúne menor número de respostas positivas nos questionários aplicados aos pais e EE do pré-escolar e do 1º ciclo.

“*A qualidade do serviço de atendimento e a privacidade*” foram considerados **pontos fortes** pelos pais e EE do pré-escolar e apenas pontos positivos no 1º, 2º e 3º ciclo, o mesmo acontecendo com o “*horário de atendimento*” que é positivo em todos os ciclos.

A “*Participação dos pais e EE de educação nas reuniões*” foi considerado positivo pelos pais e EE de todos os níveis de ensino, sendo que o número de respostas positivas é mais elevado na educação pré-escolar.

7) Serviços:

Secretaria:

O “*horário*” da secretaria é um aspecto a **necessitar melhoria** para as educadoras, docentes do 1º ciclo e alunos do 3º ciclo, para os alunos, docentes, pessoal não docente e pais é positivo. A “*qualidade do atendimento*” é considerado como **necessitando de melhoria** para os alunos do 3º ciclo, é um **ponto forte** para as educadoras e positivo para os restantes grupos de inquiridos.

A “*qualidade do serviço*” é considerada **aspecto a melhorar** pelos pais e EE dos alunos do 2º e 3º ciclo, alunos do 3º ciclo e educadoras, é positivo para os restantes grupos de inquiridos. Se bem que as respostas positivas e negativas do 1º ciclo revelam algum equilíbrio.

Papelaria

A “*qualidade do atendimento*” é considerada um **ponto forte** pelos alunos do 3º ciclo sendo muito significativo o número de respostas positivas dos alunos do 2º ciclo.

A “*qualidade dos materiais*” é considerada **ponto forte** para os alunos do 2º ciclo. O peso das respostas positivas é muito significativo para os alunos do 3º ciclo.

Os alunos do 2º e 3º ciclo consideraram o “*horário e o tempo de espera*” como positivos.

Reprografia

Para os docentes do 2º e 3º ciclo e pessoal não docente a “*qualidade de atendimento*” é um **ponto forte**, para os alunos do 2º e 3º ciclo é considerada positiva.

O “*horário*” é considerado positivo por todos os grupos de inquiridos.

Bar/bufete

Todos os itens considerados são positivos para os docentes e pessoal não docente.

A “*A diversidade dos produtos alimentares*” é considerada também positiva para os docentes e pessoal não docente, contudo um terço do pessoal não docente e metade dos docentes consideram-na negativa.

Os alunos do 2º ciclo consideram como **ponto forte** a “*Qualidade e diversidade dos produtos alimentares*” e, os alunos do 2º e 3º ciclo salientam o “*tempo de espera*” como um **aspecto a melhorar**.

Portaria

A “*qualidade geral do serviço*” é um **aspecto a melhorar**, para os docentes do 2º e 3º ciclo e para os alunos do 3º ciclo;

A “*comunicação e informação*” foi considerada um **aspecto a melhorar** para os docentes do 2º e 3º ciclo, para os alunos do 3º ciclo e para o pessoal não docente.

Refeitório da escola sede

A “*qualidade e diversidade das refeições*” são **aspectos a melhorar** para os alunos do 3º ciclo, para os pais e EE da EB 1 nº 3, para os pais e EE do 2º e 3º ciclo e docentes do 2º e 3º ciclo;

O “*respeito pelas regras alimentares*” é considerado pelos pais e EE da EB1 nº3 *como um aspecto a melhorar*.

Os alunos do 2º e 3º ciclo consideram como **aspecto a melhorar** o “*tempo de espera*”;

A “*higiene*” é considerado um **aspecto a melhorar** pelos alunos do 3º ciclo e em oposição é considerado um **ponto forte** pelo pessoal não docente.

Refeitório do Jardim de Infância “Tágides”

As educadoras salientam como **ponto forte** o “*espaço físico*” e os pais e EE o “*respeito pelas regras alimentares*”, os restantes itens são avaliados de forma positiva.

Refeitório da EB 1 nº 4

O “*espaço físico*” foi considerado pelos pais e EE como um **aspecto a melhorar**.

8) Questões finais dos questionários:

São considerados **pontos fortes** para os alunos do 2º ciclo: “*Zonas de recreio e campo de jogos*” e os aspectos ligados ao “*uso do cartão de estudante*”.

Os pais e EE da EB1 nº 3 e da Mendonça Furtado (1º ciclo) consideram **aspectos a melhorar** os “*espaços de trabalho autónomo dos alunos*”.

Os restantes itens são considerados positivos pela maioria dos utilizadores. No entanto, nos alunos do 3º ciclo nos itens “*sala de convívio*”, “*sala de trabalho autónomo*” e “*cacifos*” verifica-se um equilíbrio entre o número de respostas positivas e negativas.

4. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E ASPECTOS A NECESSITAR MELHORIA

Em seguida apresentam-se os pontos fortes e aspectos a melhorar que ressaltaram dos diferentes domínios analisados. É de referir que aqueles resultam da:

- aplicação do critério estabelecido pelo GTA,
- comparação dos dados internos de vários anos;
- comparação dos dados internos com os dados externos;
- distribuição das classificações por níveis da escala (1 a 5);
- comparação com as metas definidas no PE e no Projecto de Intervenção.

Na análise dos questionários e sempre que encontrámos grupos de inquiridos com opiniões distintas sobre o mesmo serviço, foi privilegiada a opinião do grupo que o utilizava.

Perante os dados que se encontram disponíveis, o GTA considera importante que cada uma das estruturas intermédias realize, com base no seu conhecimento intrínseco, uma análise comparativa com os resultados das restantes estruturas.

Órgãos de Administração e Gestão

Conselho Geral:

Pontos fortes:

- Divulgação da informação entre os conselheiros;
- Processo de circulação de documentos entre os conselheiros;
- Gestão do tempo ao longo das sessões;
- Discussão e análise das propostas / documentos;
- Solicitação de informação relevante para o exercício das suas funções.

Aspectos a melhorar:

- Divulgação das informações/decisões à comunidade escolar;
- Articulação do trabalho com o Conselho Pedagógico;
- Participação pontual de outros membros da comunidade escolar nas reuniões;
- Acompanhamento e avaliação da execução do Projecto Educativo;
- Definição das linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo director, das actividades no domínio da acção social escolar;
- Acompanhamento da acção dos órgãos de administração e gestão;
- Promoção do relacionamento com a comunidade educativa;
- Definição dos critérios para a participação da escola em actividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas;
- Acompanhamento da actividade do Agrupamento.

Direcção:

Pontos fortes:

- Dezasseis itens constantes do questionário elaborado pela Direcção (ver página 9);
- Orientações relativas ao funcionamento diário do Agrupamento constantes nas actas;
- Dimensão relacional com a comunidade educativa;
- Articulação com o Conselho Pedagógico;
- Relacionamento com as estruturas do Ministério da Educação;

Aspectos a melhorar:

- Evidência, nas actas, das linhas de orientação estratégica para o Agrupamento;
- Medidas efectivas para a responsabilização individual do pessoal docente e não docente;
- Articulação com o Conselho Geral;
- Eficácia na tomada de decisão e partilha das orientações pedagógicas;
- Reforçar a dimensão “transformacional” da liderança, de forma a motivar os membros da comunidade para que estes possam ultrapassar as suas expectativas;
- Exercício da autonomia dentro das condicionantes impostas pela tutela;
- Mecanismos formais de reconhecimento e valorização pessoal;
- Procedimento de avaliação interna da Direcção;
- Procedimentos da Direcção no processo de reformulação do Regulamento Interno

Conselho Pedagógico:

Pontos fortes:

- Sete itens constantes do questionário aplicado (ver página 12);

Aspectos a melhorar:

- Articulação do CP com o Conselho Geral;
- Gestão do tempo nas sessões plenárias;

Estruturas Intermédias:

A aplicação do critérios de identificação de pontos fortes e aspectos a necessitar de melhoria à globalidade das estruturas não evidenciou nenhum ponto forte ou aspecto a necessitar de melhoria. Contudo cada uma das estruturas deve analisar a sua situação específica e desenvolver os procedimentos que considerar adequados no sentido de melhorar o seu funcionamento.

Resultados escolares:

Pontos fortes:

- Taxa de transição no 1º ciclo;

- Taxa de abandono no Agrupamento;
- Resultados das provas de Aferição de Língua Portuguesa e de Matemática no 4º ano;

Aspectos a melhorar:

- Taxas de sucesso no 2º ciclo em Matemática, Inglês e História e Geografia de Portugal;
- Taxas de sucesso no 3º ciclo em Matemática, Inglês, Geografia, Francês e C. Físico-Químicas;
- A percentagem de níveis 4 a atribuir nas disciplinas no 2º e 3º ciclo;
- A qualidade dos resultados da prova de aferição de Língua Portuguesa de 6º ano;
- Os resultados positivos da prova de aferição de Matemática de 6º ano;
- Resultados obtidos no exame nacional de Língua Portuguesa;
- Resultados obtidos no exame nacional de Matemática.

Questionários aplicados à comunidade

SERVIÇO EDUCATIVO:

Pontos fortes:

- Actividades de ligação escola meio no pré-escolar e 1º ciclo;
- Ambiente de trabalho na sala de aula;
- A adequação periódica das planificações;
- A planificação da avaliação dos alunos;
- Utilização do computador sem internet no pré-escolar;
- Explicação da matéria e ajuda à realização das tarefas no 1º e 2º ciclo;
- Valorização do trabalho dos alunos no 1º ciclo;
- Utilização do manual escolar¹⁵;
- Utilização de testes ou fichas¹⁶;

Aspectos a melhorar:

- Actividades de ligação escola meio no 3º ciclo;
- A utilização de suportes visuais, áudio-visuais e recursos informáticos;
- Fichas de trabalho fotocopiadas no 3º ciclo;
- Trabalho inter-turmas;
- Trabalho de pares e em grupo;
- Utilização do relatório das visitas de estudo;
- Utilização grelhas de observação em aula;

¹⁵ Apesar da utilização do manual ser considerado um ponto forte o GTA considera que deve existir alguma reflexão sobre esta situação já que não sendo acompanhada por uma utilização diversificada de outros recursos se pode traduzir num aspecto negativo.

¹⁶ Apesar da utilização de testes ou fichas para a avaliação das aprendizagens dos alunos ser considerado um ponto forte, o GTA considera que deve existir alguma reflexão sobre esta situação, já que não sendo acompanhada por uma diversificação de instrumentos se pode traduzir num aspecto negativo numa perspectiva de avaliação continua.

-Incentivo à participação nas actividades da escola, segundo EE dos alunos do 2º e 3º ciclo.

SERVIÇOS:

	Pontos fortes:	Aspectos a melhorar:
Secretaria:		- Qualidade do serviço prestado aos utentes (segundo a Direcção, as educadoras e os pais e EE dos alunos do 2º e 3º ciclo)
Segurança		- Vigilância dos alunos nos espaços escolares da escola sede;
Papelaria	- Qualidade do atendimento - Qualidade dos materiais	
Reprografia	- Qualidade do atendimento	
Bar – bufete	- Qualidade e diversidade dos produtos alimentares (segundo os alunos do 2º ciclo)	- Tempo de espera (segundo alunos do 2º e 3º ciclos)
Portaria		- Qualidade geral do serviço - Comunicação e informação
Refeitório da escola sede		- Qualidade e diversidade das refeições - Tempo de espera
Refeitório da EB1 nº 4		- Espaço físico
Refeitório JI Tágides	- Espaço físico - Respeito pelas regras alimentares	
	- Zonas de recreio e campo de jogos e uso do cartão de estudante (segundo os alunos do 2º ciclo)	
		- Espaços de trabalho autónomo dos alunos (segundo os EE do 1º ciclo da EB1 nº 3 e da Mendonça Furtado).

5. NOTA FINAL:

O GTA considera importante que se proceda a uma divulgação do presente documento de forma a comprometer a comunidade educativa numa reflexão sobre as principais questões levantadas.

Sugere-se a divulgação do documento integral na página do Agrupamento e em simultâneo o envio para os órgãos, estruturas e serviços dos aspectos que lhes dizem directamente respeito. Para se conseguir maior uniformidade da análise recomenda-se a definição de algumas linhas orientadoras por parte do Conselho Geral.

6. BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA:

CABRITO, Belmiro

2009 *Avaliar a qualidade em educação: Avaliar para quê? Avaliar como? Avaliar para quê?* Cadernos Cedes, 29 (78): 178-200.

BENTO, António

2008 *Estilos de liderança dos líderes escolares da Região Autónoma da Madeira. Actas do V Simpósio sobre Organização e Gestão Escolar*: 145-157, Aveiro.

BÊRNI, Duilio de Avila (org.)

2002 *Técnicas de Pesquisa em Economia; transformando curiosidade em conhecimento*. Editora Saraiva: São Paulo.

Hill *et al*

2002 *Técnicas de amostragem*, citado por Clara Coutinho in <http://claracoutinho.wikispaces.com/> - página Web acedida em 11/01/2010

VAN PETEGEM, Peter

1998 in Projecto ESSE Eficácia da auto-avaliação nas escolas (IGE).

www.gepe.min-edu.pt/np4/?newsID=364&filename=50_Anos_Est_Edu.pdf - Cinquenta anos de estatísticas de educação (ensino não superior), página Web acedida em 29/6/2010

www.gepe.min-edu.pt/np4/?newsID=364&filename=Ed_Numeros_2009_web.pdf - Educação em números Portugal 2009, página Web acedida em 29/06/2010

www.gepe.min-edu.pt/np4/?newsID=364&filename=ee2009.pdf - Estatísticas da Educação 2008/09), página Web acedida em 29/06/2010

ANEXOS

ANEXOS

ANEXO 1 – Proposta de Trabalho de Auto-avaliação 2009/10**AVALIAÇÃO INTERNA – PROPOSTA DE TRABALHO 2009 / 2010**

1.0 Grupo de Trabalho elaborará um relatório no final do ano, em que analisará os dados do corrente ano e efectuará a comparação com os dos anos anteriores.

2.Serão tratados / analisados os dados referentes aos lectivos que se seguirem ao último relatório de Auto-Avaliação.

3.0 cronograma para o corrente ano será o seguinte:

Domínios	Procedimentos	Calendarização
Resultados	Análise dos seguintes dados: - resultados finais por disciplina - resultados finais por ciclo - taxas de retenção e sucesso internas/comparar com o nacional - comparação dos resultados das avaliações internas /externas (Exames e Aferições) - taxas de abandono/ comparação com Nacional - qualidade do sucesso(% de níveis 3,4 e 5) <i>(recolha dos dados de base do Agrupamento através da RODA)</i> - contributo das Competências Gerais para o sucesso escolar 2º e 3º ciclo (recolha por período e no final do ano através dos DT)	Set 09 a Julho 2010
Estruturas intermédias	- Recolha dos questionários ou outros instrumentos utilizados pelas diferentes estruturas - Elaboração de uma proposta comum a todas as estruturas - Discussão da proposta - Elaboração do questionário a ser utilizado no final do ano lectivo de 2009 / 2010 - Lançamento do questionário	Outubro Out – Nov Jan – Março Abril Junho
Órgãos de gestão		
Direcção	- Análise de documentos (Plano de Intervenção, Actas, outros documentos) - Entrevista estruturada segundo as seguintes dimensões: - estilo de direcção - nível de autonomia - nível de eficiência	Maio Junho
Conselho Pedagógico	- Recolha do questionário utilizado nos anos anteriores	Out
Conselho Geral	- Reunião com o(a) presidente para análise do processo de auto-avaliação do órgão	Nov
C.P + CG	- Elaboração de uma proposta comum às estruturas - Discussão da proposta - Elaboração do questionário a ser utilizado no final do ano - Lançamento do questionário - Elaboração do questionário a ser	Jan Jan – Março Abril Junho
Serviços	- Definição dos aspectos chave a avaliar nos serviços considerados - Reunião com Directora / responsáveis dos serviços para validação dos aspectos - Elaboração/Lançamento dos questionários à comunidade	Set – Jan Fev Fev

O Grupo de Trabalho de Avaliação Interna

Barreiro, 24 de Setembro de 2009

ANEXO 2 – Questionários - Órgãos de Administração e Gestão



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BARREIRO
SEDE-ESCOLA BÁSICA DO 2ºe 3º CICLOS D. LUÍS DE MENDONÇA FURTADO –

AUTO-AVALIAÇÃO DO CONSELHO GERAL
QUESTIONÁRIO

Em cada questão assinale só uma cruz de acordo com a seguinte escala:				
	1	2	3	4
1. Divulgação da informação entre os membros do CG				
2. Processo de circulação de documentos entre os membros do CG				
3. Divulgação das informações / decisões do CG à comunidade escolar				
4. Articulação do trabalho do CG com a Direcção				
5. Articulação do trabalho do CG com o C.P.				
5. Articulação do trabalho do CG com o C.P.				
6. Duração das sessões plenárias do CG				
7. Gestão do tempo ao longo das sessões do C.G				
8. Discussão e análise das propostas / documentos				
9. Capacidade de decisão do CG				
10. Participação pontual de outros membros da comunidade escolar nas reuniões do C.G				
11. Solicitação de informação relevante para o exercício das suas funções				
12. Exercício das competências:				
12.1. Acompanhamento e avaliação da execução do Projecto Educativo.				
12.2. Apreciação dos relatórios periódicos de execução do plano anual de actividades;				
12.3. Definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento;				
12.4. Definição das linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo director, das actividades no domínio da acção social escolar;				
12.5. Apreciação dos resultados do processo de auto-avaliação;				
12.6. Emissão de parecer sobre os critérios de organização dos horários;				
12.7. Acompanhamento da acção dos órgãos de administração e gestão;				
12.8. Promoção do relacionamento com a comunidade educativa;				
12.9. Definição dos critérios para a participação da escola em actividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas.				
12.10. Emissão de recomendações, com vista ao desenvolvimento do Projecto Educativo e ao cumprimento do plano anual de actividades.				
12.11. Acompanhamento da actividade do Agrupamento de escolas.				

AUTO-AVALIAÇÃO DA DIRECÇÃO EXECUTIVA QUESTIONÁRIO

Em cada questão assinale só uma cruz de acordo com a seguinte escala:
1. Insuficiente 2. Regular 3. Bom 4. Muito Bom

	1	2	3	4
1. Divulgação das informações e decisões no seio da Direcção				
2. Circulação de documentos entre os elementos da Direcção				
3. Reuniões de Direcção (OT, gestão do tempo, duração, discussão e decisão)				
4. Articulação do trabalho no interior da Direcção				
5. Articulação com outras estruturas intermédias				
6. Contributo para o Plano Anual de Actividades do Agrupamento				
7. Contributo para a concretização das metas do Projecto Educativo				
8. Análise da prática educativa e resultado da avaliação dos alunos				
9. Representação do Agrupamento no exterior				
10. Autorização de transferência e anulação de matrículas				
11. Coordenação das actividades das AEC's e Actividades de Animação e Apoio à Família no 1º Ciclo e Pré-Escolar,				
12. Distribuição do serviço docente e não docente				
13. Representação do Agrupamento na Comissão Pedagógica				
14. Representação da Educação no CLASB (Directora)				
15. Elaboração para aprovação pelo Conselho Geral de: alterações ao Regulamento Interno; Plano Anual de				
16. Supervisão da Coordenação dos Directores de Turma				
17. Supervisão do Site do Agrupamento				
18. Supervisão do funcionamento das BE/CRE's do Agrupamento				
19. Elaboração e actualização do Plano Anual de Actividades				
20. Supervisão do plano de formação e de actualização do pessoal docente e não docente				
21. Elaboração de relatórios periódicos e finais de avaliação do P.A.A. do Agrupamento				
22. Supervisão do desenvolvimento dos Projectos Curriculares				
23. Supervisão da actualização, em colaboração com os Serviços Administrativos da lista do pessoal discente,				
24. Supervisão do estado das instalações, espaços e equipamentos				
25. Supervisão dos inventários dos bens duradouros				
26. Planeamento da execução das tarefas no âmbito da Acção Social Escolar (ASE)				
27. Articulação com entidades da comunidade exterior, nomeadamente com a CMB e outros parceiros				
28. Tratamento e distribuição de informação, em diferentes suportes				
29. Supervisão dos Planos de Acção da Matemática e do Plano Nacional de Leitura				
30. Constituição de turmas e supervisão da elaboração de horários				
31. Supervisão do Secretariado de Exames, das Provas de Aferição e da Unidade de Aferição				
32. Elaboração e actualização de estatísticas				
33. Preenchimento de aplicações informáticas				
34. Organização de uma pasta "Z" de informação em suporte digital				
35. Arquivo de informação em suporte de papel				
36. Articulação com o Núcleo de Ensino Especial e Intervenção Precoce				
37. Supervisão do processo do Plano de Evacuação e Emergência e de Segurança do Agrupamento				
38. Gestão do sector de alunos, nos diversos ciclos e vertentes				
39. Supervisão das actividades do Grupo de Trabalho responsável pelo Observatório da Convivência Escolar				
40. Avaliação global do desempenho da Direcção				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BARREIRO
SEDE-ESCOLA BÁSICA DO 2ºe 3º CICLOS D. LUÍS DE MENDONÇA FURTADO –

AUTO-AVALIAÇÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO
QUESTIONÁRIO

Em cada questão assinale só uma cruz de acordo com a seguinte escala:				
	1	2	3	4
1. Divulgação das informações entre os membros do C.P.				
2. Processo de articulação de documentos entre os membros do C.P.				
3. Divulgação das informações/decisões do C.P. à comunidade escolar				
4. Articulação do trabalho do C.P. com a Direcção				
5. Articulação do C.P. com o Conselho Geral				
6. Articulação do trabalho do C.P. com as estruturas intermédias				
7. Duração das sessões plenárias do C.P.				
8. Gestão do tempo ao longo das sessões do C.P.				
9. Discussão e análise das propostas/documentos				
10. Capacidade de decisão do C.P.				
11. Pertinência de outros membros da comunidade nas reuniões de C.P.				
12. Exercício das competências:				
12.1 Elaboração de propostas para o PAA				
12.2 Elaboração de propostas para o Plano de Formação				
12.3 Definição dos critérios gerais de avaliação dos alunos				
12.4 Análise dos resultados da avaliação sumativa/comparação de resultados				
12.5 Intervenção da CCAD no processo de ADD				
12.6 Acompanhamento/avaliação da execução das suas deliberações (C.P.)				
12.7 Definição de mecanismos de monitorização da actividade docente				

ANEXO 3 – Questionários – Estruturas Intermédias

AUTO-AVALIAÇÃO DAS ESTRUTURAS INTERMÉDIAS

QUESTIONÁRIO - Departamentos

Assinalar com X, apenas uma opção em cada item de avaliação:

Escala: 1. Insuficiente 2. Regular 3. Bom 4. Muito Bom

Itens de avaliação	1	2	3	4
1. Divulgação das informações e decisões no seio do Departamento . . .	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Circulação de documentos entre os elementos do Departamento.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Reuniões de Departamento (OT, gestão tempo, discussão e decisão) .	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Articulação do trabalho no interior do Departamento.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Articulação do Departamento com o Conselho Pedagógico.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Articulação do Departamento com outras estruturas intermédias.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Articulação pedagógica horizontal (no CT, no ano,.....)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Articulação pedagógica vertical (entre anos do ciclo; entre ciclos,...) . .	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Contributo do Departamento para o Plano Anual de Actividades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Contributo do Departamento para a concretização das metas do PE. .	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Análise das práticas educativas das disciplinas do Departamento. . . .	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Análise dos resultados de avaliação dos alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. Mecanismos de acompanhamento da actividade docente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14. Resposta a alunos com NEE (adequações, diferenciação,...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15. Cumprimento das planificações e avaliação das actividades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16. Desempenho global dos Responsáveis do Grupo Disciplinar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17. Desempenho global do coordenador/representante do Departamento.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18. Desempenho global do Departamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AGRUPAMENTO  **Ministério da Educação** **RREIRO**
SEDE- ESCOLA BÁSICA DO 2ºe 3º CICLOS D. LUIS DE MENDONÇA FURTADO
 Urb. da Escavadeira, 2830-067 – BARREIRO

AUTO-AVALIAÇÃO DAS ESTRUTURAS INTERMÉDIAS **QUESTIONÁRIO – Núcleo Novas Oportunidades**

Assinalar com X, apenas uma opção em cada item de avaliação:

Escala: **1.** Insuficiente **2.** Regular **3.** Bom **4.** Muito Bom

	1	2	3	4
1. Divulgação das informações e decisões no seio do Núcleo NO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Circulação de documentos entre os elementos do Núcleo NO.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Reuniões de Núcleo NO (OT, gestão tempo, discussão e decisão) .	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Articulação do trabalho no interior do Núcleo NO.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Articulação do Núcleo NO com o Conselho Pedagógico.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Articulação do Núcleo NO com outras estruturas intermédias.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Articulação pedagógica horizontal (no CT, no ano,.....)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Uniformização dos procedimentos pedagógicos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Contributo do Núcleo NO para o Plano Anual de Actividades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Contributo do Núcleo NO para a concretização das metas do PE. .	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Análise da formação desenvolvida pelos formandos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Desempenho global do representante do Núcleo NO.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. Desempenho global do Núcleo NO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



AUTO-AVALIAÇÃO DAS ESTRUTURAS INTERMÉDIAS

QUESTIONÁRIO

Assinalar com X, apenas uma opção em cada item de avaliação:

Escala: **1.** Insuficiente **2.** Regular **3.** Bom **4.** Muito Bom

Itens de avaliação	1	2	3	4
1. Divulgação das informações e decisões no seio do Conselho DT's . . .				
2. Circulação de documentos entre os elementos do Conselho DT's				
3. Reuniões do Conselho DT's (OT, gestão tempo, discussão e decisão)				
4. Articulação do trabalho no interior do Conselho DT's				
5. Articulação do Conselho DT's com o Conselho Pedagógico / Direcção				
6. Articulação da Coordenação DT's com outras estruturas intermédias. .				
7. Promoção da articulação pedagógica horizontal por parte do DT nos Conselhos de Turma.....				
8. Promoção da articulação pedagógica vertical por parte do DT / Coordenadoras (entre anos do ciclo; entre ciclos,...)				
9. Contributo do Conselho DT's para o Plano Anual de Actividades				
10. Contributo do Conselho DT's para a concretização das metas do PE.				
11. Preparação das reuniões (DT – EE, CT).....				
12. Contributo dos DT's na resposta a alunos com NEE (adequações, diferenciação,...).....				
13. Desempenho global das Coordenadoras de DT's.....				
14. Desempenho global do Conselho de DT's.....				

Observações:

Um questionário sem resposta no item 6.

ANEXO 4 – Guião de Entrevista à Direcção

GUIÃO ENTREVISTA – DIRECÇÃO

1. ESTILO DE DIRECÇÃO

1.1. “Como gestora de todo o Agrupamento considera que o aspecto relacional se assume como um dos factores fundamentais para uma liderança..” P.I. pg. 8.

Clarifique como tem levado à prática esta concepção no que diz respeito aos actores internos (segue 2.1)

1.2. Explícite a forma como a Direcção chega no seu interior à tomada de decisão nos domínios, pedagógico, financeiro e de gestão de recursos.

1.3. Como estabelece a Direcção os papéis, as funções a desempenhar e as metas / melhorias a alcançar pelos Coordenadores (Departamento, Escola, Projectos) e pelo pessoal não docente?

1.4. Como foi incentivada a “responsabilidade individual pela pontualidade e assiduidade”
P.I. pg 13

1.5. Clarifique de que forma os departamentos curriculares/conselhos de turma/conselhos de docentes foram incentivados à partilha / reflexão de práticas e à tomada de decisão pedagógica / didáctica P.I. pg. 14

1.6. Explícite o relacionamento que se verifica entre a Direcção e:

- o Conselho Pedagógico;
- o Conselho Geral;

Dê exemplos que considere relevantes.

2. NÍVEL DE AUTONOMIA

2.1 Clarifique como tem levado à prática esta concepção no que diz respeito aos actores externos

2.2 Explícite a forma como se relaciona a Direcção com as estruturas do ME (D.G., DRELVT, Apoio às Escolas, etc.) . Dê exemplos que considere relevantes

2.3 Identifique os vectores que estruturaram a elaboração do último projecto de orçamento que elaborou. Saliente alguns dos constrangimentos.

3.NÍVEL DE EFICÁCIA

3.1 A QUALIDADE é um desígnio desta Direcção. Apresente exemplos daquela nos diferentes domínios (E/A, funcionamento administrativo, etc) que se tenham concretizado ao longo do corrente ano. A situação actual está aquém ou além dos objectivos traçados? Refira os factores explicativos.

3.2 Explícite o que foi realizado ao nível dos “mecanismos de reconhecimento, valorização e publicitação de boas práticas” P.I. pg 9.

3.3 Analise o processo de revisão do R.I. identificando o que considera de mais positivo / menos positivo

3.4 Que avaliação faz da Acção 4 do seu Plano de Intervenção (“Melhorar a escolaridade entre os adultos, através dos cursos das Novas Oportunidades”)

3.5 Explícite as acções desenvolvidas que visaram a criação de “ um clima de escola positivo” P.I. pg 11, e a promoção de “uma atitude pessoal e profissional positiva por parte do pessoal docente e não docente” P.I. pg 11

3.6 Saliente o apoio prestado a projectos (novos ou já em desenvolvimento)

3.7 Apresente exemplos em que foi valorizado o “ mérito e a excelência dos resultados das aprendizagens” P.I pg 13

3.8 Explícite o reforço dado à “qualidade dos Serviços de Secretaria” P.I. pg 14

3.9 Qual a análise que faz ao nível de segurança existente na Escola? P.I. pg 15

3.10 Clarifique os procedimentos seguidos, pela Direcção, para avaliar a eficácia das suas iniciativas

Questão final:

Como é que são estabelecidas as orientações estratégicas para o Agrupamento?

ANEXO 5 – Questionários aplicados na comunidade educativa

QUESTIONÁRIO – Alunos do 1º Ciclo (turmas de 4º ano)Assinale com um **X** os itens correspondentes à sua situação:

A. Sexo:	Masculino	<input type="checkbox"/>	B. Idade:	8 anos	<input type="checkbox"/>	11 anos	<input type="checkbox"/>	
	Feminino	<input type="checkbox"/>		9 anos	<input type="checkbox"/>	12 anos	<input type="checkbox"/>	
C. Ano de escolaridade:	3º ano	<input type="checkbox"/>	4º ano	<input type="checkbox"/>	10 anos	<input type="checkbox"/>	13 anos	<input type="checkbox"/>

Em cada questão assinala com **X**, apenas uma das opções, de acordo com a seguinte escala:**1 - Nunca 2 – Algumas vezes 3 – Muitas vezes 4 – Sempre**

Na tua sala de aula:	1	2	3	4
1. Realizas actividades que fazem a ligação entre a escola e o meio.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Há um bom ambiente de trabalho.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Durante as aulas utilizas:				
- O livro de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do meio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Fichas de trabalho em fotocópia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Suportes visuais (fotos, slides, imagens, transparências, outros)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Audiovisuais (CDs, DVDs, vídeos, filmes, outros)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Computador sem internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Computador e internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Durante as aulas realizas:				
- Trabalho individual	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Trabalho de pares ou em grupo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Trabalho com toda a turma	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Trabalho com outras turmas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Outro tipo de trabalho. Qual? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Para avaliar as tuas aprendizagens a professora utiliza:				
- Testes ou fichas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Registo das intervenções orais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Grelhas de observação da aula	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Registo do trabalho individual	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Registo do trabalho de pares ou de grupo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Relatório de visitas de estudo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Outras modalidades Quais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. A professora explica claramente a matéria e tira todas as dúvidas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. A professora dá importância ao teu trabalho e vê o que fazes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. A professora ajuda na realização das tarefas quando tens dificuldade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pode utilizar este espaço para clarificar as respostas que deu nas questões 1 a 8

Classifica os aspectos que se seguem assinalando com **X**, apenas uma das opções, usando a seguinte escala:

D – Mau **C** – Razoável **B** – Bom **A** – Excelente

Tenha em atenção que as respostas D (Mau) e C (Razoável) correspondem a uma classificação negativa e as respostas B (Bom) e A (Excelente) correspondem a uma classificação positiva.

A ESCOLA:	D	C	B	A
9. Refeitório:				
- Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Diversidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito pela Roda dos alimentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Espaço físico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Podes utilizar este espaço para clarificar a resposta da questão 9.

Obrigado

QUESTIONÁRIO – Alunos do 2º e 3º ciclo

Assinale com um **X** os itens correspondentes à sua situação:

A. Sexo: Masculino Feminino

B. Idade: 9 anos 10 anos 11 anos 12 anos 13 anos 14 anos 15 anos 16 anos

C. Ano de escolaridade: 5º ano 6º ano 7º ano 8º ano 9º ano

Em cada questão assinala com **X**, apenas uma das opções, de acordo com a seguinte escala:

1 - Nunca **2** – Algumas vezes **3** – Muitas vezes **4** – Sempre

Durante as tuas aulas:	1	2	3	4
1. Realizas actividades que fazem a ligação entre a escola e o meio.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Há um bom ambiente de trabalho.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Durante as aulas utilizas:				
- O livro adoptado por cada disciplina (LP, Ing, Mat, H, CN,)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Fichas de trabalho em fotocópia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Suportes visuais (fotos, slides, imagens, transparências, outros)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Audiovisuais (CD´s, DVD´s, vídeos, filmes, outros)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Computador sem internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Computador e internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Outro. Qual ? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Durante as aulas realizas:				
- Trabalho individual	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Trabalho de pares ou em grupo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Trabalho com toda a turma	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Trabalho com outras turmas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Outro tipo de trabalho. Qual? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Para avaliar as tuas aprendizagens os professores utilizam:				
- Testes ou fichas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Registo das intervenções orais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Grelhas de observação da aula	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Registo do trabalho individual	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Registo do trabalho de pares ou de grupo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Relatório de visitas de estudo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Outras modalidades. Quais? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Os professores explicam claramente a matéria e tiram as dúvidas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Os professores valorizam o teu trabalho e observam o que fazes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Os professores ajudam a realizar as tarefas quando tens dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Podes utilizar este espaço para clarificar as respostas das questões 1 a 8.

Classifica os aspectos que se seguem assinalando com **X**, apenas uma das opções, usando a escala:

D – Mau C – Razoável B – Bom A – Excelente

Tenha em atenção que as respostas D (Mau) e C (Razoável) correspondem a uma classificação negativa e as respostas B (Bom) e A (Excelente) correspondem a uma classificação positiva.

A ESCOLA:	D	C	B	A
9. Secretaria : - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Tempo de espera	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Papelaria : - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade dos materiais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Tempo de espera	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Fotocópias : - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Refeitório : - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Diversidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito por regras alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Espaço físico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Tempo de espera	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. Bar/Bufete: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade dos produtos alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Diversidade dos produtos alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito por regras alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Espaço físico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Tempo de espera	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14. Portaria: - Controlo das entradas e saídas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito pelas regras de segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Comunicação / Informação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade geral do serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15. Zonas de recreio, campos de jogos e espaços exteriores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16. Sala de convívio e espaços de trabalho autónomo do aluno	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17. Cartão de estudante (carregar, utilizar, segurança,...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19. Cacifos (atribuição, manutenção, segurança,...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20. Página do Agrupamento/escola na internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Podes utilizar este espaço para clarificar as respostas das questões 9 a 20.				

Obrigado

QUESTIONÁRIO – Pessoal Docente (Educadoras)Assinale com um **X** os itens correspondentes à sua situação:

A. Sexo: Masculino Feminino

B. Idade: ≤ 20 anos 21 – 30 anos 31 – 40 anos 41 – 50 anos ≥ 51 anos

Em cada questão assinale com **X**, apenas uma das opções, de acordo com a seguinte escala:

1 – Nunca 2 – Algumas vezes 3 – Muitas vezes 4 – Sempre

PREPARAÇÃO, REALIZAÇÃO e AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM (A Docente...)	1	2	3	4
1. Planifica as suas actividades de forma articulada com as outras áreas de orientação curricular tendo em atenção o estabelecido no PCT e a especificidade do grupo/turma.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Propõe actividades que propiciem a interacção escola – meio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Promove um bom clima de trabalho, na sala de Jardim de Infância.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Planifica a avaliação de forma integrada no processo de ensino – aprendizagem.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Adequa periodicamente as suas planificações.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Na sua actividade diária com as crianças utiliza:				
-suportes visuais (fotos, transparências, diapositivos,...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
-áudio-visuais (vídeos, cd's, dvd's, outros)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- computador	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Outros. Quais? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Na sua prática educativa recorre a:				
- trabalho em grupo/turma	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- trabalho em grupo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- trabalho em grupo/pares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- trabalho inter-turmas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- trabalho individual	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- outras modalidades. Quais? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Na sua prática utiliza na avaliação dos alunos:				
- grelha de observação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- registo diário individual	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- lista de verificação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- outros instrumentos. Quais? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Na sua prática envolve o grupo e cada criança no processo educativo dando oportunidade de cooperação e tomada de decisões em comum	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pode utilizar este espaço para clarificar as respostas que deu nas questões 1 a 9.				

Classifique os aspectos que se seguem assinalando com **X**, apenas uma das opções, utilizando a escala:

D – Mau C – Razoável B – Bom A – Excelente

Tenha em atenção que as respostas D (Mau) e C (Razoável) correspondem a uma classificação negativa e as respostas B (Bom) e A (Excelente) correspondem a uma classificação positiva.

SERVIÇOS DO AGRUPAMENTO:	D	C	B	A
10. Secretaria: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Papelaria: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Reprografia: - Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. Refeitório do JI : - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Diversidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito por regras alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Espaço físico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14. Bar/Bufete da Escola Sede: - Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Espaço físico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade dos produtos alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Diversidade dos produtos alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito por regras alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15. Portaria: - Respeito pelas regras de segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Comunicação / Informação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pode utilizar este espaço para clarificar as respostas que deu nas questões 10 a 15.

Obrigado

QUESTIONÁRIO – Pessoal Docente (1º, 2º e 3º Ciclo)

Assinale com um X os itens correspondentes à sua situação:			
A. Sexo:	Masculino	<input type="checkbox"/>	B. Idade:
	Feminino	<input type="checkbox"/>	
		≤ 20 anos	<input type="checkbox"/>
		21 – 30 anos	<input type="checkbox"/>
		31 – 40 anos	<input type="checkbox"/>
		41 – 50 anos	<input type="checkbox"/>
		≥ 51 anos	<input type="checkbox"/>
C. Docente do:	1º ciclo	<input type="checkbox"/>	D. Situação profissional:
	2º ciclo	<input type="checkbox"/>	
	3º ciclo	<input type="checkbox"/>	
	Outro	<input type="checkbox"/>	
		Quadro de Agrupamento	<input type="checkbox"/>
		Contratado	<input type="checkbox"/>
		Outra	<input type="checkbox"/>
Qual? _____		Qual? _____	

Em cada questão assinale com **X**, apenas uma das opções, de acordo com a seguinte escala:

1 – Nunca **2** – Algumas vezes **3** – Muitas vezes **4** – Sempre

PREPARAÇÃO, REALIZAÇÃO e AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM (@ Docente...)	1	2	3	4
1. Planifica as suas actividades de forma articulada com as outras áreas curriculares tendo em atenção ao PCT e à especificidade dos alunos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Propõe actividades que propiciem a interacção escola – meio,	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Promove um bom clima de trabalho, na sua sala de aula.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Planifica a avaliação dos alunos de forma integrada no processo de ensino – aprendizagem.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Adequa periodicamente as suas planificações.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Nas suas actividades com os alunos utiliza:				
- o manual escolar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- fichas de trabalho fotocopiadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- suportes visuais (fotos, transparências, diapositivos, outros)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- áudio-visuais (vídeos, cd's, dvd's, outros)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- computador sem internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- computador e Internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Outros. Quais? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Na sua prática educativa recorre a:				
- trabalho em grupo – turma	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- trabalho em grupo/pares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- trabalho inter-turmas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- trabalho individual	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- outras modalidades. Quais? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Na sua prática utiliza na avaliação das aprendizagens dos alunos:				
- testes ou fichas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- registo de intervenções orais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- grelhas de observação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- relatórios de trabalho individual	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- relatórios de trabalho de grupo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- relatório de visita de estudo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- auto - avaliação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- outra modalidade. Qual? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Na sua prática envolve os alunos no processo de ensino – aprendizagem.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pode utilizar este espaço para clarificar as respostas que deu nas questões 1 a 9.

Classifique os aspectos que se seguem assinalando com **X**, apenas uma das opções, utilizando a escala:

D – Mau C – Razoável B – Bom A – Excelente

Tenha em atenção que as respostas D (Mau) e C (Razoável) correspondem a uma classificação negativa e as respostas B (Bom) e A (Excelente) correspondem a uma classificação positiva.

SERVIÇOS DO AGRUPAMENTO (escola sede):	D	C	B	A
9. Secretaria: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Papelaria: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Reprografia: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Refeitório : - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Diversidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito por regras alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Espaço físico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. Bar/Bufete: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade dos produtos alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Diversidade dos produtos alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito por regras alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Espaço físico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14. Portaria: - Qualidade do serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Comunicação / Informação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pode utilizar este espaço para clarificar as respostas que deu nas questões 9 a 14.

Obrigado



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BARREIRO

AUTO - AVALIAÇÃO

O Agrupamento de Escolas do Barreiro, de que faz parte a escola que o seu educando frequenta está a realizar a sua Auto – Avaliação. Através deste inquérito pretende-se conhecer melhor o funcionamento da instituição e melhorar as suas práticas e os serviços prestados. Só com a sua colaboração conseguiremos conhecer e melhorar a nossa ESCOLA.

*Assim, solicitamos a sua colaboração, de **forma anónima**, respondendo ao presente inquérito. Antecipadamente agradecemos a sua disponibilidade.*

QUESTIONÁRIO – Pais e Encarregados de Educação

Assinale com um X os itens correspondentes à sua situação:	
A. Sexo: Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/>	B. Idade: ≤ 20 anos <input type="checkbox"/> 21 – 30 anos <input type="checkbox"/> 31 – 40 anos <input type="checkbox"/> 41 – 50 anos <input type="checkbox"/> ≥ 51 anos <input type="checkbox"/>
C. Escolaridade: 1º ciclo <input type="checkbox"/> 2º ciclo <input type="checkbox"/> 3º ciclo <input type="checkbox"/> Secundário <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutoramento <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Qual? _____	D. Situação profissional: Efectivo <input type="checkbox"/> Contratado <input type="checkbox"/> Reformado <input type="checkbox"/> Desempregado <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Qual? _____

Em cada questão assinale com **X**, apenas uma das opções, de acordo com a seguinte escala:

1 - Nunca **2** – Algumas vezes **3** – Muitas vezes **4** – Sempre

	1	2	3	4
6. O ensino ministrado ao meu educando corresponde às minhas expectativas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Sou informado sobre os progressos e dificuldades do meu educando através de reuniões, telefone, caderneta, e-mail,...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. A escola comunica comigo de forma clara e simples.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. A escola disponibiliza informação sobre as suas actividades e serviços.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. A escola incentiva-me a participar nas suas actividades.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Existe um clima de segurança na escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Existe acompanhamento dos alunos na escola.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. A entrada e a saída dos alunos na escola é devidamente controlada.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14. A entrada e a saída de adultos na escola é devidamente controlada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pode utilizar este espaço para clarificar as respostas que deu nas questões 1 a 9

Classifique os aspectos que se seguem assinalando com **X**, apenas uma das opções, utilizando a escala:

D – Mau C – Razoável B – Bom A – Excelente

Tenha em atenção que as respostas D (Mau) e C (Razoável) correspondem a uma classificação negativa e as respostas B (Bom) e A (Excelente) correspondem a uma classificação positiva.

SERVIÇOS DO AGRUPAMENTO (Escola sede):	D	C	B	A
15. Secretaria: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16. Atendimento pelo professor ou Director de Turma:				
- Horário de atendimento/contacto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do serviço de atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Privacidade durante o atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17. Participação dos pais e Encarregados de educação nas reuniões:				
- Assembleias de pais e Enc. educação com o DT/professora	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Conselho de turma (PCT, intercalar, fim período)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18. Refeitório: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Diversidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito por regras alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Espaço físico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19. Espaços para o trabalho autónomo dos alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20. Serviço “Cartão de estudante” (carregar, utilizar, segurança,...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
21. Serviço “Cacifos” (atribuição, manutenção, segurança,...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
22. Página do Agrupamento/escola na internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pode utilizar este espaço para clarificar as respostas que deu nas questões 1 a 14.

Obrigado

QUESTIONÁRIO – Pessoal não docente

Assinale com um **X** os itens correspondentes à sua situação:

A. Sexo:	Masculino <input type="checkbox"/>	B. Idade:	≤ 20 anos <input type="checkbox"/>	31 – 40 anos <input type="checkbox"/>		
	Feminino <input type="checkbox"/>		21 – 30 anos <input type="checkbox"/>	41 – 50 anos <input type="checkbox"/>	≥ 51 anos <input type="checkbox"/>	
C. Escolaridade:	1º ciclo <input type="checkbox"/>	D. Situação profissional:	Efectivo <input type="checkbox"/>	E. Tempo de serviço no Agrupamento:	≤ 5 anos <input type="checkbox"/>	11 – 15 anos <input type="checkbox"/>
	2º ciclo <input type="checkbox"/>		Contratado <input type="checkbox"/>		6 – 10 anos <input type="checkbox"/>	16 – 20 anos <input type="checkbox"/>
	3º ciclo <input type="checkbox"/>		Outra <input type="checkbox"/>		≥ 21 anos <input type="checkbox"/>	
	Secundário <input type="checkbox"/>	Qual? _____				
	Outra <input type="checkbox"/>	Qual? _____				

Classifique os aspectos que se seguem assinalando com **X**, apenas uma das opções, utilizando a escala:

D – Mau C – Razoável B – Bom A – Excelente

Tenha em atenção que as respostas D (Mau) e C (Razoável) correspondem a uma classificação negativa e as respostas B (Bom) e A (Excelente) correspondem a uma classificação positiva.

SERVIÇOS DO AGRUPAMENTO (escola sede):	D	C	B	A
1. Secretaria: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Papelaria: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Reprografia: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Refeitório : - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Diversidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito por regras alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Espaço físico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Bar/Bufete: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade dos produtos alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Diversidade dos produtos alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito por regras alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Espaço físico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Portaria: - Respeito pelas regras de segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Comunicação / Informação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pode utilizar este espaço para clarificar as respostas que deu nas questões 1 a 6				

Obrigado

ANEXO 6 – Cálculo da população e da amostra a inquirir

A população em estudo tem 1963 elementos, da qual foi extraída uma amostra com 342 indivíduos, distribuídos por:

	Nº total	Nº inquiridos	% respostas
Alunos	709	140	19,7%
Pais e E.E.	1088	169	15,5%
Não docentes	45	10	19,0%
Docentes	121	23	22,2%
Total	1963	342	17,4%

Para garantir a **precisão** do estudo com um nível de confiança de 95%, de acordo com Duilio de Avi Berni (2002), a fórmula utilizada para o cálculo da dimensão da amostra foi:

$$n = \frac{N \times n_0}{N + n_0}, \text{ em que } n_0 = \left(\frac{1}{e}\right)^2, \text{ sendo:}$$

N = dimensão da população

n = dimensão da amostra

n_0 = coeficiente

e = margem de erro

Assim, considerando um erro máximo de 5% temos:

$$n_0 = (1/0,05)^2 \quad \text{donde} \quad n_0 = 400$$

A população é de 1963 indivíduos, pelo que

$$n = \frac{1963 \times 400}{1963 + 400}, \text{ logo } n = 332, \text{ o que corresponde a cerca de 17\% da população.}$$

Para garantir a **representatividade**, optou-se por, de acordo Hill *et al* (2002), usar um processo de amostragem aleatória estratificada.

A opção pela amostragem estratificada deveu-se ao facto de a população ser constituída, no que diz respeito aos parâmetros em estudo, por grupos muito diferentes entre si (alunos de diferentes níveis de escolaridade, pais e encarregados de educação, docentes e não docentes), mas com bastante homogeneidade dentro de cada grupo.

Foram definidos os seguintes estratos: alunos do 4º ao 9º ano, por turma; pais e encarregados de educação, por turma; docentes do pré escolar, do 1º ciclo e dos 2º e 3º ciclo e não docentes.

Foram seleccionados os elementos dentro de cada estrato mediante um processo aleatório simples, com recurso a uma tabela de números aleatórios.

ALUNOS 1º, 2º e 3º Ciclo

Amostra = 20% dos alunos de cada turma arredondado por excesso à unidade

Nº dos Alunos: São seleccionados aleatoriamente usando uma célula do Excel geradora de nºs aleatórios até 30

Os alunos estão seriados na lista dos alunos de cada turma com o nome e o número respectivo.

Ano de escolaridade	Nº total de alunos	Nº de alunos a Inquirir
4ºAno	144	29
5ºAno	141	28
6ºAno	122	24
7ºAno	103	21
8ºAno	103	21
9º Ano	96	19
1ºciclo	144	29
2ºciclo	263	52
3ºciclo	302	60
Agrupamento	709	141

PAIS E ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO**Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclo**

Amostra = 20% dos pais/EE dos alunos de cada turma arredondado por excesso à unidade mais próxima

Nº dos Alunos: São seleccionados aleatoriamente usando uma célula do Excel geradora de nºs aleatórios até 30;

Os alunos estão seriados na lista dos alunos de cada turma e onde consta o nome e o respectivo número

Ano de escolaridade	Nº total de alunos	Nº de EE a Inquirir
Pré-escolar	90	18
1ºciclo	434	87
2ºciclo	263	52
3ºciclo	301	60
Agrupamento	1088	217

PESSOAL DOCENTE

Amostra = 20% dos docentes de cada grupo de recrutamento/departamento arredondado por excesso à unidade (excepto nas educadoras que, pelo reduzido nº, foram todas inquiridas);

Nº do docente: São seleccionados aleatoriamente usando uma célula do Excel geradora de nºs aleatórios até 30 a partir da lista ordenada dos docentes por departamento.

Departamento	Nº total de Docentes	Nº de docentes a Inquirir (aplicando 20% a cada grupo de recrutamento arredondado à unidade)
Pré - escolar (100)	4	4
1º ciclo (110)	27	5
Línguas (200; 210;	20	3
CSH (290; 400; 420)	6	1
DMCE (230; 500; 510;	20	5
Expressões (240; 250;	20	4
Núcleo Novas	11	2
Educação Especial	7	1
Intervenção precoce	6	1
Agrupamento	121	26

PESSOAL NÃO DOCENTE

Amostra = 20% do pessoal não docente de cada escola arredondado por excesso à unidade

Nº dos funcionários: Seleccionados aleatoriamente usando uma célula do Excel geradora de nºs aleatórios até 30 a partir da lista ordenada dos funcionários por escola.

	Nº funcionários	Nº funcionários a inquirir
Jardim de Infância	4	1
Escola Nº 3	4	1
Escola Nº4	3	1
Mendonça	26	5
Secretaria	8	2
Agrupamento	45	10

	Nº Total	Nº questionários
Alunos	709	141
Pais e Encarregados de Educação	1088	217
Pessoal Docente	121	26
Pessoal não docente	45	10
Agrupamento	1963	394

ANEXO 7 – Resultados do Questionário do Conselho Geral**Agrupamento de Escolas do Barreiro****Sede – Escola Básica dos 2º e 3º ciclos de D. Luís de Mendonça Furtado**Questionário de autoavaliação
CONSELHO GERAL

Em cada item, assinale uma só cruz de acordo com seguinte escala:

1-INSUFICIENTE 2-REGULAR 3-BOM 4-MUITO BOM

1. Divulgação da informação entre os membros do CG	4
2. Processo de circulação de documentos entre os membros do CG	4
3. Divulgação das informações / decisões do CG à comunidade escolar	1
4. Articulação do trabalho do CG com a Direcção	3
5. Articulação do trabalho do CG com o C.P.	2
6. Duração das sessões plenárias do CG	3
7. Gestão do tempo ao longo das sessões do C.G	4
8. Discussão e análise das propostas / documentos	4
9. Capacidade de decisão do CG	3
10. Participação pontual de outros membros da comunidade escolar nas reuniões do C.G	2
11. Solicitação de informação relevante para o exercício das suas funções	4
12. Exercício das competências :	
12.1. Acompanhamento e avaliação da execução do Projecto Educativo.	2
12.2. Apreciação dos relatórios periódicos de execução do plano anual de actividades;	3
12.3. Definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento;	3
12.4. Definição das linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo director, das actividades no domínio da acção social escolar;	1
12.5. Apreciação dos resultados do processo de auto-avaliação;	*
12.6. Emissão de parecer sobre os critérios de organização dos horários;	*
12.7. Acompanhamento da acção dos órgãos de administração e gestão;	2
12.8. Promoção do relacionamento com a comunidade educativa;	2
12.9. Definição dos critérios para a participação da escola em actividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas.	1
12.10. Emissão de recomendações, com vista ao desenvolvimento do Projecto Educativo e ao cumprimento do plano anual de actividades.	3
12.11. Acompanhamento da actividade do Agrupamento de escolas.	2

*Não foi feita autoavaliação por insuficiência de dados.

ANEXO 8 – Resultados do Questionário da Direcção

AUTO-AVALIAÇÃO DA DIRECÇÃO EXECUTIVA
QUESTIONÁRIO

Em cada questão assinale só uma cruz de acordo com a seguinte escala:
1. Insuficiente 2. Regular 3. Bom 4. Muito Bom

	1	2	3	4
1. Divulgação das informações e decisões no seio da Direcção			1	3
2. Circulação de documentos entre os elementos da Direcção			3	1
3. Reuniões de Direcção (OT, gestão do tempo, duração, discussão e decisão)			1	3
4. Articulação do trabalho no interior da Direcção			2	2
5. Articulação com outras estruturas intermédias			2	2
6. Contributo para o Plano Anual de Actividades do Agrupamento			3	1
7. Contributo para a concretização das metas do Projecto Educativo			2	2
8. Análise da prática educativa e resultado da avaliação dos alunos			2	2
9. Representação do Agrupamento no exterior			1	3
10. Autorização de transferência e anulação de matrículas			1	3
11. Coordenação das actividades das AEC's e Actividades de Animação e Apoio à Família no 1º Ciclo e Pré-Escolar,			1	3
12. Distribuição do serviço docente e não docente			1	3
13. Representação do Agrupamento na Comissão Pedagógica			1	3
14. Representação da Educação no CLASB (Directora)			1	3
15. Elaboração para aprovação pelo Conselho Geral de: alterações ao Regulamento Interno; Plano Anual de			3	1
16. Supervisão da Coordenação dos Directores de Turma			2	2
17. Supervisão do Site do Agrupamento			4	
18. Supervisão do funcionamento das BE/CRE's do Agrupamento			4	
19. Elaboração e actualização do Plano Anual de Actividades			3	1
20. Supervisão do plano de formação e de actualização do pessoal docente e não docente			3	1
21. Elaboração de relatórios periódicos e finais de avaliação do P.A.A. do Agrupamento			3	1
22. Supervisão do desenvolvimento dos Projectos Curriculares			4	
23. Supervisão da actualização, em colaboração com os Serviços Administrativos da lista do pessoal discente,			1	3
24. Supervisão do estado das instalações, espaços e equipamentos			2	2
25. Supervisão dos inventários dos bens duradouros			4	
26. Planeamento da execução das tarefas no âmbito da Acção Social Escolar (ASE)			3	1
27. Articulação com entidades da comunidade exterior, nomeadamente com a CMB e outros parceiros			2	2
28. Tratamento e distribuição de informação, em diferentes suportes			4	
29. Supervisão dos Planos de Acção da Matemática e do Plano Nacional de Leitura			4	
30. Constituição de turmas e supervisão da elaboração de horários			1	3
31. Supervisão do Secretariado de Exames, das Provas de Aferição e da Unidade de Aferição			1	3
32. Elaboração e actualização de estatísticas			3	1
33. Preenchimento de aplicações informáticas			1	3
34. Organização de uma pasta "Z" de informação em suporte digital			4	
35. Arquivo de informação em suporte de papel			1	3
36. Articulação com o Núcleo de Ensino Especial e Intervenção Precoce			1	3
37. Supervisão do processo do Plano de Evacuação e Emergência e de Segurança do Agrupamento			3	1
38. Gestão do sector de alunos, nos diversos ciclos e vertentes			1	3
39. Supervisão das actividades do Grupo de Trabalho responsável pelo Observatório da Convivência Escolar			4	
40. Avaliação global do desempenho da Direcção			1	3

ANEXO 9 – Resultados do Questionário Conselho Pedagógico**RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO:**

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BARREIRO
SEDE-ESCOLA BÁSICA DO 2ºe 3º CICLOS D. LUÍS DE MENDONÇA FURTADO –
AUTO-AVALIAÇÃO CONSELHO PEDAGÓGICO

QUESTIONÁRIO

Em cada questão assinale só uma cruz de acordo com a seguinte escala:

1. Insuficiente 2. Regular 3. Bom 4. Muito Bom

	1	2	3	4
1. Divulgação das informações entre os membros do C.P.		1	1	7
2. Processo de articulação de documentos entre os membros do C.P.		1	1	7
3. Divulgação das informações/decisões do C.P. à comunidade escolar			3	6
4. Articulação do trabalho do C.P. com a Direcção			4	5
5. Articulação do C.P. com o Conselho Geral	1	6		2
6. Articulação do trabalho do C.P. com as estruturas intermédias			4	5
7. Duração das sessões plenárias do C.P.		4	5	
8. Gestão do tempo ao longo das sessões do C.P.		3	2	1
9. Discussão e análise das propostas/documentos		2	4	2
10. Capacidade de decisão do C.P.			7	2
11. Pertinência de outros membros da comunidade nas reuniões de C.P.		2	7	
12. Exercício das competências:				
12.1 Elaboração de propostas para o PAA		2	3	4
12.2 Elaboração de propostas para o Plano de Formação		1	4	4
12.3 Definição dos critérios gerais de avaliação dos alunos			2	7
12.4 Análise dos resultados da avaliação sumativa/comparação com os resultados			2	7
12.5 Intervenção da CCAD no processo de ADD			6	3
12.6 Acompanhamento/avaliação da execução das suas deliberações (C.P.)	1	2	5	1
12.7 Definição de mecanismos de monitorização da actividade docente		2	5	1

TRATAMENTO DOS DADOS DO QUESTIONÁRIO DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Conselho Pedagógico →		C. Pedagógico			
Itens de avaliação ↓		%P	%N	PF	M
1. Divulgação das informações entre os membros do C.P.		89	11	Sim	-
2. Processo de articulação de documentos entre os membros do C.P.		89	11	Sim	-
3. Divulgação das informações/decisões do C.P. à comunidade escolar		100	0	Sim	-
4. Articulação do trabalho do C.P. com a Direção		100	0	Sim	-
5. Articulação do C.P. com o Conselho Geral		22	78	-	Sim
6. Articulação do trabalho do C.P. com as estruturas intermédias		100	0	Sim	-
7. Duração das sessões plenárias do C.P.		56	44	-	-
8. Gestão do tempo ao longo das sessões do C.P.		50	50	-	-
9. Discussão e análise das propostas/documentos		75	25	-	-
10. Capacidade de decisão do C.P.		100	0	-	-
11. Pertinência de outros membros da comunidade nas reuniões de C.P.		78	22	-	-
12. Exercício das competências:					
12.1 Elaboração de propostas para o PAA		78	22	-	-
12.2 Elaboração de propostas para o Plano de Formação		89	11	-	-
12.3 Definição dos critérios gerais de avaliação dos alunos		100	0	Sim	-
12.4 Análise dos resultados da avaliação sumativa/comparação com os resultados externos		100	0	Sim	-
12.5 Intervenção da CCAD no processo de ADB		100	0	-	-
12.6 Acompanhamento/avaliação da execução das suas deliberações (C.P.)		67	33	-	-
12.7 Definição de mecanismos de monitorização da actividade docente		75	25	-	-

ANEXO 10 – Resultados dos Questionários das estruturas intermédias

RESULTADOS DO PRÉ-ESCOLAR; 1º CICLO E LÍNGUAS E DO CONSELHO DT'S

Departamentos Curriculares →	Pré Escolar				1º Ciclo				D. Línguas				
	Itens de avaliação ↓	%P	%N	PF	M	%P	%N	PF	M	%P	%N	PF	M
1. Divulgação das informações e decisões no seio do Departamento ...	100	0	Sim	-	100	0	-	-	100	0	Sim	-	
2. Circulação de documentos entre os elementos do Departamento.	100	0	-	-	100	0	-	-	94	6	Sim	-	
3. Reuniões de Departamento (OT, gestão tempo, discussão e decisão) .	100	0	-	-	73	27	-	-	100	0	Sim	-	
4. Articulação do trabalho no interior do Departamento.	100	0	-	-	90	10	-	-	94	6	-	-	
5. Articulação do Departamento com o Conselho Pedagógico.	100	0	-	-	94	6	-	-	100	0	Sim	-	
6. Articulação do Departamento com outras estruturas intermédias.	33	67	-	Sim	67	33	-	-	94	6	-	-	
7. Articulação pedagógica horizontal (no CT, no ano,....)	100	0	-	-	67	33	-	-	88	13	-	-	
8. Articulação pedagógica vertical (entre anos do ciclo; entre ciclos,....) ..	33	67	-	Sim	65	35	-	-	63	38	-	-	
9. Contributo do Departamento para o Plano Anual de Actividades	100	0	Sim	-	84	16	-	-	100	0	-	-	
10. Contributo do Departamento para a concretização das metas do PE. .	100	0	Sim	-	90	10	-	-	100	0	-	-	
11. Análise das práticas educativas das disciplinas do Departamento.	0	0	-	-	65	35	-	-	94	6	-	-	
12. Análise dos resultados de avaliação dos alunos	100	0	Sim	-	81	19	-	-	100	0	-	-	
13. Mecanismos de acompanhamento da actividade docente	0	100	-	Sim	63	37	-	-	81	19	-	-	
14. Resposta a alunos com NEE (adequações, diferenciação,...)	100	0	-	-	41	59	-	Sim	69	31	-	-	
15. Cumprimento das planificações e avaliação das actividades	67	33	Sim	-	95	5	-	-	100	0	-	-	
16. Desempenho global dos Responsáveis do Grupo Disciplinar	100	0	Sim	-	89	11	-	-	100	0	Sim	-	
17. Desempenho global do coordenador/representante do Departamento.	100	0	Sim	-	100	0	Sim	-	100	0	Sim	-	
18. Desempenho global do Departamento	100	0	Sim	-	95	5	-	-	100	0	Sim	-	
	Número de itens				8	3			1	1		7	0

LEGENDA: % P - % de Positivas (3+4)

% N - % de Negativas (1+2)

PF - Ponto Forte (se 4 >50)

M - Necessita melhoria (se 1+2 >50)

CONSELHO DE DIRECTORES DE TURMA	C. DT's				
	Itens de avaliação ?	%P	%N	PF	M
1. Divulgação das informações e decisões no seio do Conselho DT's ...	83	17	-	-	
2. Circulação de documentos entre os elementos do Conselho DT's	91	9	-	-	
3. Reuniões do Conselho DT's (OT, gestão tempo, discussão e decisão)	74	26	-	-	
4. Articulação do trabalho no interior do Conselho DT's	74	26	-	-	
5. Articulação do Conselho DT's com o Conselho Pedagógico / Direcção	74	26	-	-	
6. Articulação da Coordenação DT's com outras estruturas intermédias. .	68	32	-	-	
7. Promoção da articulação pedagógica horizontal por parte do DT nos	83	17	-	-	
8. Promoção da articulação pedagógica vertical por parte do DT /	78	22	-	-	
9. Contributo do Conselho DT's para o Plano Anual de Actividades	65	35	-	-	
10. Contributo do Conselho DT's para a concretização das metas do PE.	70	30	-	-	
11. Preparação das reuniões (DT – EE, CT).....	91	9	Sim	-	
12. Contributo dos DT's na resposta a alunos com NEE (adequações,	78	22	-	-	
13. Desempenho global das Coordenadoras de DT's.....	91	9	Sim	-	
14. Desempenho global do Conselho de DT's.....	87	13	-	-	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BARREIRO

RESULTADOS DE CSH; MCE; EXPRESSÕES E NNO

Departamentos Curriculares →	CSH				MCE				Expressões			
	Itens de avaliação ↓	%P	%N	PF	M	%P	%N	PF	M	%P	%N	PF
1. Divulgação das informações e decisões no seio do Departamento ...	100	0	Sim	-	89	11	-	-	79	21	-	-
2. Circulação de documentos entre os elementos do Departamento.	100	0	Sim	-	100	0	-	-	75	25	-	-
3. Reuniões de Departamento (OT, gestão tempo, discussão e decisão) .	100	0	-	-	84	16	-	-	57	43	-	-
4. Articulação do trabalho no interior do Departamento.	100	0	-	-	89	11	-	-	57	43	-	-
5. Articulação do Departamento com o Conselho Pedagógico.	100	0	-	-	74	26	-	-	68	32	-	-
6. Articulação do Departamento com outras estruturas intermédias.	100	0	-	-	84	16	-	-	61	39	-	-
7. Articulação pedagógica horizontal (no CT, no ano,.....)	100	0	-	-	79	21	-	-	64	36	-	-
8. Articulação pedagógica vertical (entre anos do ciclo; entre ciclos,...) ..	67	33	-	-	68	32	-	-	32	68	-	Sim
9. Contributo do Departamento para o Plano Anual de Actividades	100	0	Sim	-	95	5	Sim	-	96	4	-	-
10. Contributo do Departamento para a concretização das metas do PE. .	100	0	Sim	-	95	5	-	-	89	11	-	-
11. Análise das práticas educativas das disciplinas do Departamento. ...	100	0	-	-	95	5	-	-	61	39	-	-
12. Análise dos resultados de avaliação dos alunos	100	0	Sim	-	89	11	-	-	79	21	-	-
13. Mecanismos de acompanhamento da actividade docente	100	0	-	-	79	21	-	-	50	50	-	-
14. Resposta a alunos com NEE (adequações, diferenciação,...)	100	0	-	-	79	21	-	-	82	18	-	-
15. Cumprimento das planificações e avaliação das actividades	100	0	-	-	100	0	Sim	-	82	18	-	-
16. Desempenho global dos Responsáveis do Grupo Disciplinar	100	0	Sim	-	95	5	-	-	86	14	-	-
17. Desempenho global do coordenador/representante do Departamento.	100	0	Sim	-	100	0	-	-	79	21	-	-
18. Desempenho global do Departamento	100	0	Sim	-	100	0	-	-	86	14	-	-
		8	0			2	0			0	1	

LEGENDA: % P - % de Positivas (3+4) % N - % de Negativas (1+2)
 PF - Ponto Forte (se 4 >50) M - Necessita melhoria (se 1+2 >50)

Núcleo Novas Oportunidades					
Itens de avaliação ↓	%P	%N	PF	M	
1. Divulgação das informações e decisões no seio do Núcleo NO ...	75	25	-	-	
2. Circulação de documentos entre os elementos do Núcleo NO. ...	75	25	-	-	
3. Reuniões de Núcleo NO (OT, gestão tempo, discussão e decisão) .	18	82	-	Sim	
4. Articulação do trabalho no interior do Núcleo NO.	50	50	-	-	
5. Articulação do Núcleo NO com o Conselho Pedagógico.	83	17	-	-	
6. Articulação do Núcleo NO com outras estruturas intermédias.	75	25	-	-	
7. Articulação pedagógica horizontal (no CT, no ano,.....)	58	42	-	-	
8. Uniformização dos procedimentos pedagógicos.	58	42	-	-	
9. Contributo do Núcleo NO para o Plano Anual de Actividades	67	33	-	-	
10. Contributo do Núcleo NO para a concretização das metas do PE. .	50	50	-	-	
11. Análise da formação desenvolvida pelos formandos	75	25	-	-	
12. Desempenho global do representante do Núcleo NO.	75	25	-	-	
13. Desempenho global do Núcleo NO	58	42	-	-	

ANEXO 11 – Resultados escolares (taxas de transição e de abandono)**ANO LECTIVO 2006/07**

TAXAS DE TRANSIÇÃO (em %)

1ºCiclo	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
	**				
2º e 3º Ciclo	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
	95	80	79	78	78
	87		79		
Agrupamento	83				

** Não são apresentados dados pois o Agrupamento era diferente (tinha EB Nº 1 e EB1 nº2)

TAXAS DE ABANDONO (em %)

	1ºCiclo	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Por Ano		0	1	5	8	8
Por Ciclo	**	1		7		
Agrupamento	3					

ANO LECTIVO 2007/08

TAXAS DE TRANSIÇÃO (em %)

1ºCiclo	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
	99	92	98	88	
	94				
2º e 3º Ciclo	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
	87	88	69	82	89
	88		78		
Agrupamento	86				

TAXAS DE ABANDONO (em %)

	1ºCiclo	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Por Ano		0	3	3	1	2
Por Ciclo	0	2		2		
Agrupamento	1					

ANO LECTIVO 2008/09

TAXA DE TRANSIÇÃO (em %)

1ºCiclo	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
	100	96	95	95	
	97				
2º e 3º Ciclo	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
	89	89	82	88	92
	89		87		
Agrupamento	92				

TAXAS DE ABANDONO (em %)

	1ºCiclo	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Por Ano		2	2	1	2	1
Por Ciclo	0	2		1		
Agrupamento	1					

ANO LECTIVO 2009/10

TAXA DE TRANSIÇÃO (em %)

1ºCiclo	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
	100	94	97	95	
	96				
2º e 3º Ciclo	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
	91	76	84	89	87
	84		89		
Agrupamento	90				

TAXAS DE ABANDONO (em %)

	1ºCiclo	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Por Ano		0	0	0	0	0
Por Ciclo	0	0		0		
Agrupamento	0					

ANEXO 12 – Resultados dos Exames Nacionais (LP e MAT 9º ano)

2007/08	Língua Portuguesa	
	Classif. Interna	Class Exame
% 1	0,0%	0,0%
% 2	6,9%	10,5%
%3	44,8%	47,4%
%4	41,4%	38,6%
%5	6,9%	3,5%
	100,0%	100,0%
% positivas	93,1%	89,5%
% negativas	6,9%	10,5%

Matemática	
Classif. Interna	Class Exame
0,0%	0,0%
17,2%	29,8%
50,0%	24,6%
27,6%	33,3%
5,2%	12,3%
100,0%	100,0%
82,8%	70,2%
17,2%	29,8%

2008/09	Língua Portuguesa	
	Classif. Interna	Class Exame
% 1	0,0%	0,0%
% 2	3,3%	18,9%
%3	53,3%	48,9%
%4	32,2%	28,9%
%5	11,1%	3,3%
	100,0%	100,0%
% positivas	96,7%	81,1%
% negativas	3,3%	18,9%

Matemática	
Classif. Interna	Class Exame
0,0%	2,2%
15,6%	27,8%
43,3%	34,4%
26,7%	24,4%
14,4%	11,1%
100,0%	100,0%
84,4%	70,0%
15,6%	30,0%

2009/10	Língua Portuguesa	
	Classif. Interna	Class Exame
% 1	0	0
% 2	7,1	38
%3	59,2	44,6
%4	26,5	15,2
%5	7,1	2,2
% positivas	92,8	62
% negativas	7,2	38

Matemática	
Classif. Interna	Class Exame
0	7,6
28,6	42,4
41,8	26,1
21,4	18,5
8,2	5,4
71,4	50
28,6	50